



DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHAES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

As Novas Escolas

■ GLÓRIA ■ ARADAS ■ BONSUCESSO

JORAM inaugurados no penúltimo sábado, no concelho de Aveiro, três novos blocos escolares, com um total de dezanove salas de aula. Os melhoramentos, tão necessários como o pão para a boca, vêm enriquecer a freguesia da Glória, na cidade (12 salas); e os vizinhos lugares de Aradas (4 salas) e Bonsucesso (3 salas). Gastaram-se na construção dics edifícios à roda de 3300 contos, dentro dum plano que importa prosseguir, até que todo o concelho fique suficiente e dignamente apetrechado neste importantíssimo sector da instrução. Prosseguir... Pois não é verda-

de que logo na segunda-feira, quando abriram as actividades da Glória, as aulas tiveram de ser dadas em curso duplo (desdobramento) em quatro lugares, dois do sexo masculino e dois do sexo feminino, embora em regime rotativo, por consequência de exiguidade de salas para o actual número de alunos?

Mas o sr. Presidente da Câmara, no discurso que proferiu no acto inaugural, abordou o problema com toda a clareza, afirmando quanto ele o preocupava. Se outros prendiam as suas atenções, este lhe merecia o cuidado primeiro. Há-de ser assim em qualquer terra — acrescentamos nós, por nossa conta — e tem que ser deste modo aqui, com esta exigência, com esta força, com cabeça e coração, pois as terras aveirenses desenvolvem-se de maneira extraordinária e nada já agora lhes poderá deter a marcha. Felizmente!

Com o fim de presidir à inauguração dos edifícios, deslocou-se a Aveiro o Subsecretário de Estado da Administração Escolar, sr. Prof. Dr. Alberto Carlos de Brito. Para além do mais, ter-lhe-á sido bastante agradável esta deslocação, pois é natural de Arcuca, no nosso distrito.

Para o receber, bem como às entidades que o acompanhavam, juntaram-se no Governo Civil, pelas 13 horas, as principais autoridades aveirenses, entre elas o Venerando Prelado da Diocese.

No almoço servido a seguir na Casa de Chá do Parque, o Chefe do Distrito saudou o sr. Prof. Alberto Carlos de Brito, que, em resposta, manifestou o seu regozijo por se encontrar em Aveiro

e pôs em relevo a importância e o valor da nossa região.

A primeira inauguração foi a do bloco da freguesia da Glória. O edifício é moderno, em estilo diferente do tradicional entre nós, segundo projecto do sr. Arquitecto Carlos Loureiro, do Porto. Custou cerca de 2000 contos, gastando-se em mobiliário à roda de 400 contos. Tem cantina própria e satisfaz aos fins pedagógicos a que se destina. Dividem-se imenso, todavia, as opiniões quanto aos acabamentos da obra. Mas não passam, é claro, de opiniões, nem invalidam a grandeza do conjunto.

Grande número de pessoas ali se reuniu com as crianças para assistir ao acto, estando também presente a Banda do Internato Distrital. Ar festivo, de satisfação.

O Senhor Bispo de Aveiro benzeu o edifício, precedendo a cerimónia litúrgica de brevíssima duração. Estava ali — disse — em nome de Deus e da Igreja. Hoje somos mais felizes do que no meu tempo — acrescentou — pois eu aprendi as primeiras letras no sótão dum armazém de bacalhau. Que este seja um lugar onde se instrua, mas também um lugar onde se eduque. Aproveitando o ensejo, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade agradeceu a colaboração que sempre tem recebido dos professores da Diocese, dada por imperativo da sua consciência cristã. E sublinhou esta palavra — **por imperativo da sua consciência cristã** — pois não quereria que o professor não cristão a fôrçasse, ministrando o ensino da religião na sua escola sem a sentir nem viver; por fim, pediu as melhores

CONT. NA QUINTA PAGINA

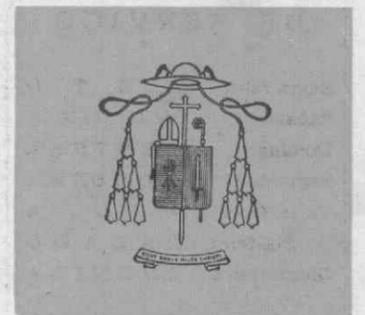
D. Domingos da Apresentação Fernandes

D. Domingos da Apresentação Fernandes tombou como um gigante. A morte encontrou-o de pé, sereno, forte, corajoso, de bem com Deus e com os homens. Foi ao fim de um dia intenso de trabalho, em 21 de Janeiro de 1962.

São passados seis anos. A Diocese de Aveiro, que o conheceu de perto, sempre apostolicamente presente, arrojado em múltiplas iniciativas, infatigável na luta, não pode esquecer a sua memória abençoada. Um grande Bispo, já possuído do verdadeiro espírito de serviço que as orientações conciliares do Vaticano II, depois dele, vieram colocar em maior luz, mais em conformidade com as permanentes necessidades das almas.

Neste sexto aniversário, recordamos a sua feliz memória.

As comemorações de sufrágio far-se-ão amanhã, sábado, às 19 horas, na Catedral. O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade celebrará Missa de *Requiem*, terminando a cerimónia religiosa com a absolvição e o canto do *Libera Me*.



... como um
GIGANTE

AVEIRO e D. João Evangelista apareceram, como que telúricamente geminados, no penúltimo número do Litoral. E, nessa integração, ali se chamou ao saudoso Bispo «D. João Aveiro». Todos o sabemos já: «D. João Aveiro» seria a mais própria identificação do venerando restaurador da Diocese; sómente que ainda a ninguém tinha ocorrido trazer, com este nome-legenda, o grande Aveirense à ribalta onde a pujança do seu espírito sempre mereceu a nossa admiração e carinho.

Fê-lo o Litoral, na justa e sentida palavra do seu director — e fê-lo assim:

Para que melhor conste:

Litoral CERTIFICA que, na página 1 do n.º 1115 do Correio do Vouga, com data de 8 de Novembro de 1952, se vê escrito, pelo punho do próprio, João Evangelista de nome e de patronímicos Lima Vidal, o seu registo de nascimento e baptismo, cujo teor é o seguinte:

«EU NASCI EM AVEIRO, AO QUE SUPONHO NA PROA DE ALGUMA BATEIRA. FUI BAPTIZADO A MESMA HORA, NAS ÁGUAS DA NOSSA RIA».

É extracto rigorosamente conforme ao original, nada havendo em contrário do que acima se narra e transcreve.

Não sabemos se João Afonso ou Frei Pantaleão, mais do que ajuntar o gentílico ao nome, se preocuparam com dar-nos informações de circunstância sobre seu berço e linfa baptismal; sabemos, sim, que o nome de baptismo o trouxeram sempre

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

JUNTA DISTRITAL

OS homens que há pouco deixaram a Junta Distrital de Aveiro, por se ter esgotado o tempo do seu mandato, merecem-nos uma palavra de público louvor e agradecimento. Há mandatos e mandatos, exactamente porque há homens e homens. Há iniciativas, realizações, paixão e amor à terra, como há também, por vezes, apenas discursos de palavras feitas, lugares comuns, oportunismo. Falta de raiz, que é tudo ou quase tudo nestas coisas que só valem quando as domina e comanda um grande espírito de serviço.

Com serenidade e isenção, para além de qualquer luta de momento, devemos recordar o Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida. Nele, na sua juventude e dinamismo, vemos todos os que, naquele corpo administrativo, lhe deram colaborante ajuda, com relevo especial para o Dr. Humberto Leitão que, por força de circunstâncias adversas, bem tristes e bem conhecidas, o substituiu na presidência da Junta, durante quase um ano.

um mandato de serviço

A obra, já planeada, prosseguiu, nos seus diversos aspectos. Não houve saltos, mas apenas continuidade. O mesmo interesse, o mesmo carinho, o mesmo zelo pelas nossas terras, primeiro na procura das condições-base de trabalho (é o signo das horas de arranque) e depois no planeamento de algumas obras que desde o princípio foram julgadas de necessidade indiscutível, como, por exemplo, o problema do novo edifício para o Internato Distrital.

A Junta tem agora uma sede própria — e em tudo condigna. O antigo palacete da Rua do Carmo, construído em 1858 por Sebastião de Carvalho Lima, foi para isso adquirido e depois acertadamente remodelado. Quase somos tentados a dizer que é mais uma casa da cidade que a cidade não perdeu, e de cujos benefícios poderá usufruir, em variadas circunstâncias, como já acontece com as sedes de outras instituições.

As obras, realizadas de Fevereiro de 1966 a Outubro de 1967, segundo projecto do Arquitecto José Cramez, importaram em cerca de 1200 contos, gastando-se perto de 300 em mobiliário. Apreciamos todo o conjunto na visita que, em meados de Dezembro, fizemos ao edifício. Simplicidade e dignidade parecem-nos ser as duas notas mais salientes. Distinguimos o salão nobre, com capacidade para 200 lugares sentados, e decorado, na parede principal, com um painel artístico formado pelos brasões, em talha policromada e patinada, dos dezanove concelhos do nosso distrito. Um belo recinto, que enriquece todo o edifício.

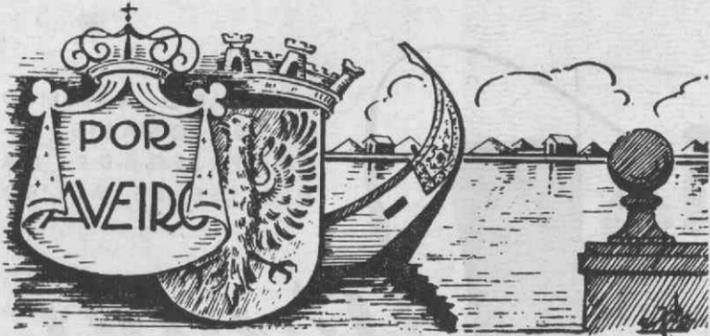
A Junta Distrital encarou a sério o problema do Internato. Sofreu com as dificuldades encontradas para o solucionar, deparando com elas às vezes onde menos seria de supor, onde menos seria legítimo. No texto do «Plano de Actividades para 1968» lê-se o seguinte: «Se nos fosse permitido, o Plano de Actividades da Junta Distrital de Aveiro para o próximo ano resumir-se-ia, não-sómente, à construção do novo Internato Distrital de Aveiro. É grande a nossa mágoa por não nos ter sido possível, pelo menos, iniciar tão meritória como urgente obra. À sua execução votámos o melhor do nosso esforço, da nossa dedicação, da nossa vontade. No entanto, a pesada máquina burocrática fez da construção do novo Internato seu jardim...».

Dissemos que a Junta encarou a sério o problema o que não significa que o tenha resolvido. Mas desbravou o caminho, na sequência aliás, de passos dados anteriormente. Foram elabora-

CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

Fachada principal do edifício-sede da Junta Distrital de Aveiro. Todos diremos que a velha casa da Família Magalhães Lima foi dado um fim condigno. Mais rico o património da cidade.





HOMENAGEM AO CAPITÃO DO PORTO

Conforme noticiámos, vai deixar as funções de Capitão do Porto de Aveiro o sr. Capitão de Fragata Agostinho Simões Lopes.

Como já fizeram os médicos da Casa dos Pescadores e os capitães da Marinha Mercante, os estaleiros navais e as empresas armadoras aveirenses prestar-lhe-ão homenagem de despedida no próximo dia 26 do corrente, durante um jantar que se realizará no «Galo de Ouro», pelas 20.30 horas.

As inscrições podem fazer-se até ao dia 23, impreterivelmente, pelo telefone 22 025.

PELOS LUGARES DA PRESA, QUINTA DO GATO E SOLPOSTO

As crianças da Catequese da Presa, Quinta do Gato e Solposto fizeram uma interessante recita, na tarde do dia de Natal, que recreou todos quantos encheram por completo o salão da Quinta do Gato. A sessão foi repetida no domingo seguinte.

O lugar da Presa contribuiu com um donativo de 2 150\$00 para as vítimas das inundações em Lisboa.

O pedido para os Seminários, na Quinta do Gato e Solposto, rendeu 3 456\$00.

Os cortejos das pastoras destes três briosos lugares, que constituirão a futura paróquia de Santa Joana Princesa, foram uma manifestação viva do esforço por uma autêntica unidade que reina entre eles, todos empenhados na concretização do sonho comum, que é precisamente a criação da paróquia. Além disso, renderam cerca de 18 500\$00.

BANCO PINTO E SOTTO MAYOR

Deixou a Agência de Aveiro do Banco Pinto e Sotto Mayor o sr. António Brinco da Costa, que ali exercia as funções de gerente. O distinto funcionário veio para esta cidade há dois anos, precisamente quando a referida Agência foi aqui estabelecida. Cumprida, com todo o êxito, a sua missão, regressa agora a Agueda, onde é natural e onde continuará no lugar de gerente da Agência daquela vila.

Em sua substituição, foi nomeado para Aveiro, vindo de Agueda, o sr. Eduardo Vieira Tovar de Lemos.

Agradecemos ao sr. António Brinco da Costa os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de apresentar pessoalmente ao *Correio do Vouga*, na sequência, aliás, de muitas atenções com que sempre nos distinguiu.

NOVOS MÉDICOS EM AVEIRO

Abriam consultório médico nesta cidade, onde já se encontram a trabalhar, o nosso conterrâneo sr. Dr. Rogério Leitão e sua esposa, sr.ª Maria Luísa Ventura Leitão, que desde a formatura exerciam clínica no Porto. Desejamos-lhes os maiores êxitos na vida pessoal e profissional.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	N E T O
Sábado	M O U R A
Domingo	C E N T R A L
Segunda-feira	M O D E R N A
Terça-feira	A L A
Quarta-feira	C A L A D O
Quinta-feira	A V E N I D A

ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VELHOS

Ocorre no próximo dia 28 de Janeiro o 86.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Para comemorar a data, foi estabelecido o seguinte programa: **Sábado, 27** — As 21.30 horas, na sede, inauguração dos serviços radiotelefónicos e do gerador portátil oferecido pela firma «Honda», seguida de sessão solene, presidida pelo Chefe do Distrito, para a entrega de medalhas a vários elementos da corporação e homenagem a dois beneméritos.

Domingo, 28 — As 9.45 horas, içar da bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, missa de sufrágio pela alma dos bombeiros e protectores falecidos, celebrada pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, capelão dos Bombeiros Velhos; às 10.30 horas, romagem aos cemitérios da cidade, com a presença de elementos da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» e das Bandas Amizade e do Internato Distrital.

Segunda, 29 — Na sede, jantar de confraternização, encontrando-se abertas as inscrições até ao dia 24.

DESASTRE MORTAL

Foi mortalmente colhido por um automóvel na estrada Aveiro-Gafanha o ciclista Alberto Anjos da Silva, de 29 anos, casado, empregado nos armazéns de Manuel Pascoal. Deixa três filhos menores, o mais velho dos quais apenas com 4 anos, ficando a esposa para dar à luz novamente em breve.

CLASSIFICAÇÕES DO CONCURSO DE MONTRAS DO NATAL

Como referimos oportunamente, o Grémio do Comércio de Aveiro promoveu o «Concurso de Montras do Natal — 1967», a que concorreu apreciável número de estabelecimentos da nossa cidade.

O júri estabeleceu a classificação seguinte, por categorias, conforme o respectivo regulamento:

«**Motivos do Natal**»: 1.º prémio — Alberto Lopes Antão — «Casa Paris»; 2.º prémio — Manuel Garcia — «Casa Espanhola». «**Sentido Comercial**»: 1.º prémio — José Gonçalves Mota — «Oculista Mota»; 2.º prémio — «Papeleria Avenida».

«**Arte e Bom Gosto**»: 1.º prémio — A. Estrela Santos — Tecidos «Tear»; 2.º prémio — Carlos Marques Mendes — «Casa Savoy».

Foram atribuídos troféus a todos os concorrentes classificados.

FEBRE AFTOSA

Em alguns concelhos da Beira Litoral têm-se verificado casos de febre aftosa no gado bovino. Muito embora se apresente com carácter benigno, o seu aparecimento traduz sempre um prejuízo económico apreciável.

Assim, a Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral resolveu aconselhar os Grémios da Lavoura dos concelhos onde se reconheça haver necessidade de se actuar que o façam e com a rapidez e a eficiência que o caso requer.

Para tanto, os Grémios da Lavoura passam a contar com o auxílio da Federação, que tomará sobre si o encargo do fornecimento gratuito de toda a vacina necessária e o pagamento dos honorários dos médicos veterinários.

Desta maneira poderão os Grémios da Lavoura actuar rapidamente, devendo seguir para isso as indicações das respectivas Intendências de Pecuária que, mais conhecedoras das necessidades da intervenção, passarão a ser os melhores elementos válidos para uma eficaz e criteriosa actuação.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram aprovados definitivamente o 2.º orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados para 1967, que apresenta, quer na receita, quer na despesa, a importância de 3 057 911\$30, e os orçamentos ordinários, para o ano de 1968, da Câmara, dos Serviços Municipalizados e da Comissão Municipal de Turismo, os quais apresentam, também em receita e despesa iguais, as importâncias de 33 240 400\$00, 25 500 000\$00 e 672 000\$00, respectivamente.

Foi aprovado o estudo prévio da nova pavimentação da Praça da República, esplanada e passeios limitrofes.

Foi solicitada superiormente a aprovação de um estudo de urbanização e projecto da «Zona da Futura Rua Dr. Vale Guimarães», orçada em 498 516\$50, bem como a respectiva comparticipação.

Foi também solicitada superiormente a aprovação do novo projecto de construção do cemitério de S. Bernardo, orçado em 566 712\$00, e a respectiva comparticipação.

Foram aprovados dois estudos de alinhamentos e talhamentos, para construção, sendo um nas Alagoas, freguesia de Esgueira, em terrenos com acesso pelo C. M. 1509, e outro num terreno sito na Estrada de S. Bernardo, com acesso pela E. N. 235 e caminho público.

Foi deliberado adquirir vários mobiliário destinado à Tesouraria da Fazenda Pública e quartel da Guarda Nacional Republicana.

Foram apreciados 58 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 25 deferimentos, 12 indeferimentos, 18 informações e 3 para arquivar.

Foi deliberado adquirir o Instituto Médio de Comércio de Aveiro.

Está aberto concurso para a arrematação dos lixos a recolher na cidade, no corrente ano, devendo as propostas ser apresentadas na Secretaria, até às 14.30 horas do dia 29 do mês em curso, conforme avisos já publicados.

Foi aprovado um plano parcial de pormenor urbanístico da Quinta do Torto, freguesia de Esgueira, para construções, em terrenos com acesso pelo C. M. 1509 - 2.

Foi adjudicado o fornecimento de mobiliário para a Cantina do Bloco Escolar da Glória, pelo preço de 29 520\$00.

Foi aprovado, em princípio, um plano parcial de pormenor urbanístico de uma zona industrial média em ligação com o porto, para aproveitamento de terrenos que marginam a Estrada Nova do Canal, a fim de possibilitar, ali, a instalação de indústrias médias.

Na reunião de 8 de Janeiro corrente, foram apreciados 16 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos, 2 indeferimentos e 1 informação.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 2, demandou a barra o navio português «Jaime Silva».

Em 3, vindo de Marselha, entrou o navio panamaniano «Konsul I».

Em 4, saíram este barco e o «Jaime Silva».

Em 5, vindo de Torshaven, demandou a barra o navio «Nordingur».

Em 6, procedente de Leixões, entrou o navio holandês «Rijsbergen».

Em 7, procedente de Porto Santo, entrou a barra o navio português «Madalena».

Em 9, vindos de Safi, Faro e Funchal, demandaram a barra os navios portugueses «Ricardo Manuel», «Flor de Faro» e «Madalena» e saíram para Faro e Guernsey, respectivamente, os navios portugueses «Silvamar» e holandês «Rijsbergen».

CAPITANIA DO PORTO

No próximo dia 26 do mês corrente, pelas 11 horas, na sede da Capitania do Porto de Aveiro, será efectuada pelo actual Capitão do Porto, sr. Capitão de Fragata Agostinho Simões Lopes, ao novo titular, sr. Capitão-Tenente Afonso Júlio Garrido Borges, a entrega do respectivo cargo.

CORTEJO EM S. BERNARDO

O cortejo de oferendas realizado em S. Bernardo, no último domingo, em benefício das obras do Centro Paroquial, constituiu, como todos os anteriores, êxito pleno. O resulado material bem o comprova: cerca de 40 contos.

MOVIMENTO DA LOTA

A lota, durante o mês de Dezembro, rendeu 1 105 027\$00, correspondendo a 242 896 quilos de peixe vendido. Traineiras, 480 880\$, com 150 760 q.; arrastões, 436 115\$, com 73 654 q.; peixe da ria, 188 032\$00, com 18 428 q.

MISSA POR ALMA DA SENHORA DUQUESA DE BRAGANÇA

Os Condes de Villas Boas, residentes nesta cidade, mandam celebrar missa de 7.º dia na próxima terça-feira, 23, às 19 horas, na Catedral, em sufrágio da alma de Sua Alteza Real a Senhora Duquesa de Orleães e Bragança.

PELA ESCOLA TÉCNICA

Integrados nas comemorações natalícias, levou a efeito a Escola Industrial e Comercial de Aveiro vários actos, entre os quais se destaca a exposição dum presépio monumental, no átrio do edifício, trabalho colectivo dos alunos do Ciclo Preparatório, que também colaboraram na construção dos presépios de turma. Os jornais de parede deram o merecido relevo à natividade de Jesus.

Foi mantida, durante alguns dias, uma exposição de artigos de vestuário executados pelas alunas, destinados às crianças pobres, bem como alguns berços e enxovais, elevando-se a cerca de um milhar o número de peças de roupa.

O último acto das comemorações reuniu no refeitório escolar 80 professores daquele estabelecimento de ensino e da sua Secção de Ilhavo, bem como maridos e esposas dos elementos do corpo docente, num jantar de confraternização. Foi enaltecido o espírito de franca colaboração que reina entre todos os professores, o que possibilita a obtenção dos melhores resultados pedagógicos, reconhecidos superiormente.



ORQUESTRA DE CÂMARA DO SUDOESTE DA ALEMANHA — PFORZHEIM — DIRIGIDA POR GÜNTHER KEHR

No dia 29 de Janeiro, pelas 21.30 horas, realiza-se no salão do Teatro Aveirense o primeiro concerto da temporada, promovido pelo Conservatório Regional de Aveiro e patrocinado pelo Instituto de Cultura Alemã da Universidade do Porto e pelo Instituto Alemão de Lisboa. Será apresentada a conceituada Orquestra de Câmara do Sudoeste da Alemanha — Pforzheim — dirigida pelo eminente MAESTRO GÜNTHER KEHR.

Fundada em Pforzheim, em 1950, a Orquestra de Câmara do Sudoeste da Alemanha é uma das primeiras orquestras de câmara criadas na Europa do pós guerra. Foi fundada por Friedrich Tillegant, seu director permanente durante muitos anos. Actualmente é dirigida por GÜNTHER KEHR.

GÜNTHER KEHR é doutor em musicologia e catedrático de música de câmara e direcção de orquestra de câmara na Escola Superior de Música de Colónia. Entre os directores alemães é considerado como um dos mais conhecedores da extensa literatura da música de câmara. Dirigiu frequentemente as grandes orquestras sinfónicas das emissoras alemãs. Gravou mais de 40 discos — entre os quais figuram todas as sinfonias de Mozart até à KV 338 — que tornam notável o seu trabalho. Participou ainda em numerosas emissões de televisão, tanto na Alemanha como noutros países. A orquestra é composta por dezasseis solistas. O concertino GYORGY TEREBESI alcançou fama pelos seus concertos na Alemanha e estrangeiro. Grande é o repertório de que dispõe a orquestra, desde a música antiga à actual. Tomou parte em programas de rádio e televisão de emissoras alemãs e estrangeiras. Gravou discos para Ariola Eurodisc, Deutsche Grammophon-Gesellschaft, Telefunken e Erato.

PROGRAMA

Concerto grosso op. 6 n.º 10	HANDEL
Concertino II	PERGOLESI
Concerto para Violino	HAYDN
Cinco peças para orquestra de cordas op. 44, n.º IV	P. HINDEMITH
Divertimento KV 138	MOZART
A Música Nocturna de Madrid	BOCCHERINI
Solista: GYORGY TEREBESI	

Os sócios do Conservatório poderão levantar os seus convites nos dias 25, 26 e 27, na Secretaria deste estabelecimento de ensino, às horas habituais.

XVIII CONCURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Sob a presidência do Delegado Distrital da M. P. e com a presença dos Directores e Sub-Directores das Escolas Técnicas, de professores das diversas modalidades, reuniu na Escola Industrial e Comercial de Agueda a comissão permanente dos Concursos de Trabalho, a fim de planificar a Fase Distrital do XVIII Concurso de Formação Profissional.

O BARCO «DARK HUNTER» DEIXOU AVEIRO

Deixou Aveiro no dia 11, seguindo para Gibraltar e Nápoles, o barco inglês «Dark Hunter», que há meses se encontrava ancorado junto à lota.

Como nos recordamos, esta unidade seguia em comboio para o norte, dando à costa na direcção do Muranzel, por se lhe terem soltado as amarras.

Saiu a barra sob o comando do Capitão John Le Poupe, que veio de Southampton para o conduzir.

NOVO CORRESPONDENTE DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Deixou as funções de correspondente local do «Diário de Lisboa» o sr. Augusto Sereno, conhecido e já consagrado artista há muitos anos residente nesta cidade.

Foi nomeado, em sua substituição, o sr. José Francisco de Oliveira Nsaja, que desde há muito se dedica a estas actividades da Imprensa e é correspondente do «Jornal de Notícias».

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DA CHAMUSCA

Foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal da Chamusca o sr. Francisco Lopes Rodrigues, aveirense há muito radicado naquela progressiva vila ribatejana, sendo ali sócio gerente de uma importante fábrica de produtos hortícolas.

Felicitemos vivamente o nosso conterrâneo e assinante deste jornal, fazendo votos para que seja coroado de êxito o desempenho do honroso cargo.



Clube dos Galitos

Comemorações do Aniversário

No próximo dia 24, completa o Clube dos Galitos 64 anos de existência, efeméride que se pretende assinalar, mas por forma muito singela e quase que simbólica, pois que, no momento actual, todos os esforços e disponibilidades se têm de concentrar na grande realização em curso — a Nova Sede.

Por isso mesmo, o programa comemorativo do aniversário consta apenas de três actos, cuja simplicidade não lhes faz perder o alto significado de que se revestem:

1 — Deposição de um ramo de flores, pela Direcção, no túmulo do sócio fundador há mais tempo falecido, Manuel Gonçalves Moreira, assim se homenageando a memória de todos aqueles que dedicadamente serviram o Clube.

2 — Abertura de uma Exposição Documentária da Actividade de 1967 — montada, por amável deferência dos respectivos proprietários, no estabelecimento «Casimiro».

3 — Reunião com os representantes da Imprensa local, diária e desportiva, para lhes agradecer o auxílio prestado a todas as iniciativas do Clube e tornar público o plano de acção para o ano em curso.

DESPORTO CORPORATIVO

Nas três jornadas efectuadas, a contar para o Campeonato Corporativo de Futebol, fase distrital, levado a efeito pela Delegação da F. N. A. I., em Aveiro, verificaram-se os seguintes desfechos:

10.^a jornada — S. Jacinto, 2 Molaflex, 3; Luso, 3 Lamas, 0; Paula Dias, 1 Oliva, 9; Vilarinho, 4 Oliveirinha, 1.

11.^a jornada — S. Jacinto, 2 Oliva, 1; Oliveirinha, 1 Luso, 1; Lamas-Paula Dias (falta de comparência da turma aveirense); Corfi-Vilarinho (adiado).

12.^a jornada — S. Jacinto, 4 Lamas, 0; Molaflex, 3 Oliva, 1; Luso, 3 Corfi, 0; Paula Dias, 3 Oliveirinha, 2.

A classificação actual é a seguinte: Vilarinho, 4 pontos perdidos; Molaflex, 6; Corfi e Oliva, 8; Luso, 11; Oliveirinha e Lamas, 13; Paula Dias, 14; S. Jacinto, 16.

Jogos para domingo — Oliveirinha-S. Jacinto, Lamas-Molaflex, Corfi-Paula Dias e Vilarinho-Luso.

Provas da A. F. de Aveiro

ACÉRRIMA LUTA PELO TÍTULO

As jornadas décima citava e décima nona do Campeonato Distrital da I Divisão apresentavam-se com um aspecto deveras influente na questão do título, porquanto nelas se disputaram os encontros: Feirense-Valecambrense, Arrifanense-Oliveirense, Agueda-Feirense e Valecambrense-Arrifanense. Afinal, e embora se tivessem registado alguns desfechos inesperados, a luta pelo ceptro regional é cada vez mais acérrima, o mesmo se verificando em relação ao apuramento para o Nacional da III Divisão e às posições da zona perigosa.

As rondas que se seguem serão de geral expectativa quanto aos permenores mencionados.

Os desfechos verificados nas respectivas jornadas foram os seguintes:

18.^a jornada — Alba-Oliveira do Bairro, 5-3; Lourdes-S. João de Ver, 1-0; Paços de Brandão-Paivense, 3-1; Ovarense-Cesarense, 1-0; Anadia-Esmoriz, 4-2; Bustelo-Agueda, 0-1; Feirense-Valecambrense, 1-1; Arrifanense-Oliveirense, 1-1.

19.^a jornada — Oliveirense-Alba, 3-2; Oliveira do Bairro-Lourdes, 1-2; S. João de Ver-P. Brandão, 1-1; Paivense-Ovarense, 0-4; Cesarense-Anadia, 3-1; Esmoriz-Bustelo, 1-0; Agueda-Feirense, 2-1; Valecambrense-Arrifanense, 2-0.

Actual classificação — Feirense, 49 pontos; Valecambrense, 48; Leurosa, 47; Oliveirense e Agueda, 46; Ovarense, 43; Arrifanense e Alba, 41; P. Brandão, 39; Cesarense, 32; S. João de Ver, 31; Paivense, 30; Esmoriz, Anadia e Oliveira do Bairro, 29; Bustelo, 28.

DES POR TOS

UMA PÁGINA
DE
JOSÉ DE MATOS

Nacional da II Divisão

O UNIAO DE TOMAR MELHOROU A SUA POSIÇÃO DE «GUIA»

A penúltima jornada da primeira volta do Nacional da II Divisão, Zona Norte, foi bastante benéfica para o União de Tomar, favorecido em três campos.

Com êxito, o clube de Tomar, em casa, bateu o Espinho beneficiando também das derrotas do Académico de Viseu, em Gouveia, e do Covilhã, em Vidal Pinheiro, e ainda do empate que o Beira Mar cedeu, surpreendentemente, no seu campo com o Leça.

Nos outros jogos registou-se a primeira vitória do União de Lamas, frente ao Tramagal, e o triunfo do Famalicão, em Vizela.

Peniche, Atlético e Alhandra chamaram a si a honra mais saliente da Zona Sul, ao averbarem pontos da vitória no campo do adversário.

RESULTADOS

Zona Norte	Zona Sul
Vizela-Famalicão 2-3	Sesimbra-Sintrense 3-2
Gouveia-Acad. Viseu 3-0	Oriental-Alhandra 0-2
Beira Mar-Leça 1-1	Montijo-C. Piedade 0-0
Lamas-Tramagal 2-0	Torriense-Olhansense 2-0
U. de Tomar-Espinho 3-1	Portimonense-Lusitano 4-0
Salgueiros-Covilhã 2-0	Almada-Atlético 1-2
Penafiel-T. Novas 1-0	Luso-Peniche 0-2

OS COMANDOS, EM AMBAS AS ZONAS, FORAM MANTIDOS

Tanto o União de Tomar, na Zona Norte, como o Peniche e o Atlético, na Zona Sul, terminaram a primeira volta no comando das operações do Nacional da II Divisão, mas os penicheiros têm um jogo a menos.

Na ronda de domingo, a última da primeira fase, embora com dificuldades, os tomarenses empatarem no Tramagal, mantendo assim a posição de guia do grupo norteño, seguido a três pontos do Salgueiros e do Académico de Viseu, que também não perderam terreno. Os visenses venceram, até, um dos mais sérios pretendentes ao título norteño.

Na Zona Sul, os «guias» triunfaram com clareza, mas têm apenas um ponto de avanço sobre o Torriense, o mais sério candidato ao lugar cimeiro da zona.

RESULTADOS

Zona Norte	Zona Sul
Famalicão-Gouveia 2-0	Sintrense-Oriental 1-0
Acad. Viseu-Beira Mar 2-0	Alhandra-Montijo 3-4
Leça-U. de Lamas 1-0	C. Piedade-Torriense 1-2
Tramagal-U. de Tomar 0-0	Olhansense-Portimonense 0-0
Espinho-Salgueiros 0-0	Lusitano-Almada 1-1
Covilhã-Penafiel 1-0	Atlético-Luso 3-0
T. Novas-Vizela 5-0	Peniche-Sesimbra 2-0

CLASSIFICAÇÕES

Zona Norte — União de Tomar, 19 pontos; Salgueiros e Académico de Viseu, 16; Torres Novas e Covilhã, 15; Beira Mar e Leça, 14; Tramagal e Espinho, 13; Gouveia e Famalicão, 11; Penafiel e Vizela, 10; União de Lamas, 5.

Zona Sul — Peniche e Atlético, 17 pontos; Torriense, 16; Montijo, 14; Alhandra, Sesimbra, Luso e Lusitano, 13; Portimonense e Oriental, 11; Olhansense, Almada, Sintrense e Cova da Piedade, 10.

Peniche, Alhandra, Portimonense e Olhansense têm um jogo a menos.

Beira Mar, 1 — Leça F. C., 1

A vitória «aos pontos» seria para os beiramarenses

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem do juiz de campo visense Albano Pereira. As turmas alinharam do seguinte modo:

BEIRA MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Chaves e Brandão; Marçal e Moraes; Abdul, Almeida, Sousa e Colorado.

LEÇA — Jaguaré; Gentil, Pinhal, Rocha I e Jaime; Rocha II e Vaz; Viana, Ramos, Martinho e Seminário.

Ao intervalo os beiramarenses venciam por uma bola a zero, gol marcado por Sousa, aos 14 minutos. Na segunda parte os visitantes igualaram por intermédio de Ramos, aos 46 minutos.

O resultado com que se atin-

giu o final do desafio só pode surpreender os que, no domingo, não estiveram no Estádio Mário Duarte. Quem lá esteve teve ocasião de assistir a uma partida com muita emoção, mas mal jogada, dado que o marcador final constituiu sempre uma incógnita.

A primeira quinzena de minutos foi jogada com ambos os «conzes» a alternarem os seus ataques, notando-se, contudo, por parte dos locais, uma melhor esquematização das jogadas. Por tal motivo, não se estranhou que o Beira Mar se pusesse em vencedor. A partir daí os beiramarenses nunca mais se encontraram, e a esperada reacção dos leceiros não se fez esperar, passando a baliza de José Pereira por ocasiões de grande apuro.

Na segunda parte o Leça, em

desvantagem no marcador, conseguiu igualar no primeiro minuto. Redobram os esforços dos locais, mas nada conseguiram. A sua toada de jogo era por demais incaracterística para conseguir alcançar os objectivos. A linha média não distribuía jogo como devia ser e linha dianteira não existiu, razões pelas quais não espantou que não conseguissem o triunfo. O empate final é inteiramente justo. É certo que o Beira Mar atacou mais, mas também não é menos certo que o Leça se defendeu bem e muitas vezes com certa rudeza, com destaque principalmente para Pinhal, perante a passividade do árbitro.

Para tarde tão pouco inspirada dos locais contribuiu, sem dúvida, o sistema de jogo dos visitantes, com o qual o Beira Mar nunca encaixou, as lesões de Almeida, Sousa e Moraes e o desacerto de Abdul.

A quinze minutos do fim, José Pereira foi expulso por agressão a Viana, (o dianteiro visitante merecia o mesmo caminho), sendo substituído por Abdul. No final, o Beira Mar fez declaração de protesto.

A arbitragem, afora a clamorosa passividade perante a rudeza dos visitantes, foi regular.

Académico de Viseu, 2 Beira Mar, 0

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu. Sob a arbitragem do juiz de campo portuense Fernando Leite, as equipas alinharam:

ACAD. VISEU — Pais; Vitor, Afonso, Alfredo e Beto; Gomes e Carolino; Bastos, Oscar, Pachim e Rodrigo.

BEIRA MAR — Paulo; Loura, Evaristo, Chaves e Brandão; Marçal e Abdul; Cleo, Almeida, Colorado e Mateus.

Ao intervalo: 1-0.
Golos: Rodrigo aos 15 minutos e Pachim aos 69 minutos.

Partida animosa com um vencedor justo, embora o Beira Mar fosse um adversário valoroso, mas que teve de ceder perante uma turma que lhe foi superior.

Tiveram os visitantes, após a marcação do seu primeiro gol, o seu melhor período, abrindo muito bem para os extremos, o que lhes permitiu chegar com frequência junto da grande área de Paulo. Na segunda parte os beiramarenses, procurando o tento



O Conselho Técnico da A. B. de Aveiro julgou improcedente o protesto do Illiabum referente ao jogo de seniores com o Galitos, em que perdeu por 44-39.

A Direcção da F. N. A. T. decidiu reduzir a metade as suspensões aos atletas seus filiados que estejam a cumprir castigos por jogos. As penas aplicadas em número de dias mantêm-se sem alteração.

Relacionado com a homologação do resultado do encontro União de Tomar-Beira Mar, os tomarenses elaboraram judiciousa e circunstanciada exposição, que a partir de há dias foi entregue ao Conselho Jurisdiccional da F. P. de Futebol.

O Nacional da II Divisão sofrerá nova interrupção, por influência da Taça de Portugal, realizando-se, por isso, a próxima ronda em 4 de Fevereiro, para início da segunda volta, com os seguintes jogos:

Zona Norte	Zona Sul
Covilhã-Torres Novas	Atlético-Peniche
Espinho-Penafiel	Lusitano-Luso
Tramagal-Salgueiros	Olhansense-Almada
Leça-União de Tomar	C. Piedade-Portimonense
Acad. Viseu-U. Lamas	Alhandra-Torriense
Famalicão-Beira Mar	Sintrense-Montijo
Gouveia-Vizela	Oriental-Sesimbra

da igualdade, lançaram-se na ofensiva, mas foram ainda os visenses que, a vinte minutos do termo do encontro, estabeleceram o resultado final.

A vitória não tem contestação, embora a isso se opusessem os aveirenses com um futebol de razoável conteúdo técnico, que serviu ainda mais para valorizar o triunfo dos locais.

Taça de Portugal

A Taça de Portugal recomeçará o seu curso no domingo. Os jogos da primeira «não» desta eliminatória serão os seguintes:

- Tirsense-Académica
- Varzim-Porto
- V. Setúbal-Sporting
- Barreirense-C. da Piedade
- Belenenses-Sintrense
- Braga-Leça
- Leixões-Torriense
- Penafiel-Sanjoanense
- A. de Viseu-V. Guimarães
- Covilhã-Gouveia

Os desafios efectuar-se-ão nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 20

21 de Janeiro de 1968

Penafiel-Sanjoanense	2
Tirsense-Académica	2
Varzim-Porto	2
Setúbal-Sporting	X
Acad. Viseu-Guimarães	2
Sevilha-Málaga	1
R. Sociedade-Real Madrid	X
Espanhol-Barcelona	1
Saragoça-Pontevedra	1
Atalanta-Nápoles	2
Mântua-Juventus	2
Roma-Inter	X
Varese-Fiorentina	1

CONCURSO N.º 21

28 de Janeiro de 1968

Gouveia-Covilhã	1
C. Piedade-Barreirense	2
Leça-Braga	2
Torriense-Leixões	2
Sporting-Vit. Setúbal	1
Málaga-Real Sociedad	1
Pontevedra-Espanhol	1
Barcelona-At. Bilbao	1
Elche-At. Madrid	1
Sevilha-Las Palmas	1
Córdova-Valência	1
Fiorentina-Milan	1
Nápoles-Roma	1

As Duas Orfãs

Domingo, 21

Segunda-Feira, 22 de Janeiro

NO

Cine-Teatro Avenida



PARDILHO

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Pardilhoense. A Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal presidem, respectivamente, os sr. Dr. Jaime Valente de Matos, Bernardino da Silva e Francisco Rodrigues Farinhas. Dirigem o Grupo Cénico os sr. Dr. Jaime Valente de Matos e Manuel Lopes Ramos e a Banda é dirigida pelo sr. Henrique Lopes Ramos.

CACIA

Está terminado o calcetamento da faixa central do adro que conduz à igreja paroquial. A obra importou em cerca de 20 contos.

— Continuam os trabalhos de melhoramento no mesmo templo. Espera-se que fiquem concluídos dentro de dois meses com a caiação geral de toda a parte exterior, restauração da casa do culto e construção de sanitários anexos.

— Realizou-se o cortejo das pastorinhas, com a representação do Auto dos Reis. Teve a afluência de muitas pessoas, mesmo de fora da paróquia, e rendeu à roda de 25 contos.

— No lugar da Quintã do Loureiro também se realizou o cortejo das pastorinhas, para as obras de alargamento e restauro da capela local. O produto das ofertas está avaliado em perto de 10 contos.

— Está em estudo o projecto para uma nova capela a construir no lugar da Póvoa do Paço. Será da autoria do sr. Arquitecto Abruñhoza de Brito, do Porto, que já apresentou um primeiro esboço.

SANGALHOS

Através do Fundo do Desemprego, o Ministério das Obras Públicas concedeu à Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos a comparticipação de 39 contos.

ESTARREJA

Completo 14 anos de publicação o boletim paroquial «Ecos da Ria».

— Está a decorrer na igreja matriz uma semana de pregação, orientada pelo sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, de Aveiro. Faz-se, ao mesmo tempo, a recolha de donativos para o Seminário.

— A Conferência de S. Vicente de Paula contemplou 45 famílias pobres por ocasião do Natal.

Rogério Leitão

MÉDICO - ESPECIALISTA

Doenças do Coração

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 h.

(com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq.

Telef 24790

AVEIRO

GAFANHA DA NAZARÉ

Esta populosa freguesia realizou um original cortejo dos Reis Magos. Saiu da igreja e percorreu as principais ruas. Imensa multidão se juntou para apreciar as figuras alegóricas. Consta-nos que o rendimento das ofertas foi de cerca de 50 contos, para as obras da igreja.

TORREIRA

O sr. Presidente da Câmara Municipal da Murtosa esteve nesta freguesia no dia 15, acompanhado pelo Vereador sr. João Martins Gusmão, e fez entrega dos prémios «Fernando Jorge de Matos Lacerda» aos alunos das escolas primárias que mais se distinguiram durante o ano lectivo 1966-1967. Na presença de todos os professores, foram galardoados: Joaquim Maria Pinho da Silva, Fernando de Oliveira e Silva, Jacinto Caravela Brandão, Helder Manuel da Silva Tavares e Silvário José Esperança Vieira.

FÁTIMA E NARIZ

O pároco destas freguesias, sr. Padre Artur Tavares de Almeida, irá à Venezuela, possivelmente dentro de um ou dois meses. O fim da viagem é visitar todos os seus paroquianos, levar-lhes novidades da terra natal, confortá-los espiritualmente e pedir a sua colaboração para os problemas locais, sobretudo para a construção da nova igreja de Mamodeiro e Póvoa do Valado.

Este templo está já a ser erguido. As paredes crescem dia a dia. E cresce também o interesse de todos os paroquianos. No próximo número publicaremos grande reportagem sobre o acontecimento.

— Considera-se a sr.ª D. Maria dos Prazeres a maior benfeitora, até hoje, da nova igreja da freguesia de Fátima. Ofereceu a quantia de 157 contos e comprou e ofereceu à freguesia a actual residência paroquial, que será vendida, num futuro próximo, para, com o produto, se edificar uma nova casa junto à igreja em construção. Está ainda por vender, oferecido também por ela, um pinhal, que igualmente reverte para a igreja. A Irmandade das Almas da Póvoa do Valado legou uma leira de pinhal.

— A Junta de Freguesia cessante cimentou as ruas centrais do cemitério de Mamodeiro.

— Constituiu grande manifestação de simpatia a favor da nova igreja de Fátima o cortejo de ofertas realizado pelas crianças da Póvoa do Valado no Dia do Emigrante.

BUNHEIRO

Não costumamos dar notícias referentes a quaisquer espécies de crimes. Também agora e não fazemos. Estamos apenas a lamentar o triste acontecimento registado nesta terra, de que resultou a morte de uma pessoa e ferimentos em mais duas, compartilhando da mágoa e dor que toda a freguesia sentiu. Desejamos, ao mesmo tempo, que não se repitam casos destes no meio da nossa gente, sempre ordeira, pacífica e boa.

MONTE

Com avançada idade, faleceu nesta freguesia a sr.ª D. Maria Luísa de Pinho, mais conhecida por Luísa do Cura. Encontrava-se ceguinha desde há anos. Pessoa muito estimada e respeitada pelas suas virtudes, era mãe do saudoso Padre João Eusébio de Pinho, há anos falecido num desastre de automóvel, da sr.ª D. Maria José Vieira e do sr. João de Pinho, ausente na América do Norte, e avó da sr.ª D. Maria José Vieira e dos sr.ªs José e João Vieira, nossos dedicados amigos.

A toda a família apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

BRANCA

Já referimos que esta freguesia contribuiu generosamente para as obras de construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários da Albergaria-a-Velha. Podemos hoje anunciar que o valor das ofertas atingiu 32 519\$50.

— Esteve doente o antigo Pároco, sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde. Toda a freguesia se interessou pelo seu estado. O enfermo já celebra missa na sua residência. Há dias recebeu a visita do Senhor Bispo de Aveiro.

— Foi instalado na torre da igreja um novo e magnífico relógio, por iniciativa de um grupo de bons e abnegados habitantes. Custou mais de 50 contos. A ideia partiu dos sr.ªs Dr. Manuel Marques da Silva e Padre Santos Conde.

— Ultrapassaram tudo o que se podia esperar os cortejos do Natal, este ano em favor das obras de beneficiação da residência paroquial. O rendimento atingiu cerca de 52 contos.

— Em 1967 houve nesta freguesia 45 casamentos, 116 baptizações e 49 óbitos.

GAFANHA DO CARMO

O povo da Gafanha do Carmo viu realizada, na véspera do Natal, uma das suas antigas aspirações: iluminação pública na freguesia, tendo assistido à inauguração o Presidente da Câmara, sr. Dr. Amadeu Cachim, e o representante dos Serviços Municipalizados, sr. Capitão João Cristiano, bem como muito povo, que não escondia a sua satisfação por tal melhoramento.

Resta agora que não demore o concerto da estrada que conduz ao cemitério daquela localidade — melhoramento que o povo vem também reclamando há muito tempo e que é de absoluta necessidade.

FERMENTELOS

Com passagem por esta freguesia, iniciou-se mais uma carreira de camionagem, saindo de Perrães e Aveiro e vice-versa. É propriedade da Empresa do Luso e muito veio beneficiar estas povoações limítrofes, mormente a classe estudantil e os veraneantes das praias da Barra e da Costa Nova do Prado.

ANADIA

Devem ser inaugurados este ano o novo mercado e a ampliação e modernização do Hospital da Misericórdia.

ILHAVO

O nosso conterrâneo sr. Dr. Armando Machado Simões de Carvalho, professor catedrático de Anatomia Descritiva dos Estudos Gerais de Moçambique, foi promovido, por transferência, ao lugar de professor catedrático de Anatomia Topográfica da Faculdade de Medicina de Coimbra.

EIXO

Conforme anunciamos, realizou-se no pretérito domingo o cortejo dos pastores, a favor das obras na residência paroquial. O produto das ofertas atingiu 11 contos.

— No próximo domingo, 28, na capela da Senhora da Graça, realiza-se a festa em honra de S. Tomé, com missa solene, sermão e procissão. À tarde haverá a tradicional arrematação dos pés de porco.

— Com 82 anos, faleceu a sr.ª D. Felisbúria dos Santos Vagueira, que há menos de um mês tinha ficado viúva de seu marido, Manuel Marques Morais Júnior.

SALREU

No dia 8, com 82 anos, na Rua Nova, faleceu Manuel Valentim Jorge, viúvo de Rosa da Silva Torres.

— Na Balsa, com 81 anos, faleceu, no dia 13, Maria Afonso, casada com António Saramago.

— No Couto, faleceu, no mesmo dia, Ana Cavaca, viúva de José Bandeira.

— No dia 13, na Ladeira, perto de sua casa, foi vítima de esmagamento, por uma camioneta de carga, Elisário Pereira, de 78 anos, viúvo de Maria Branda. Conduzido ao Hospital de Santo António, do Porto, já lá chegou morto. O funeral realizou-se no dia 17 para o cemitério de Salreu, sendo acompanhado por muitas pessoas amigas. Tinha sido militar na primeira Grande Guerra, em França.

— No dia 16, no Couto, com 58 anos, faleceu Maria Alice Marques Tavares, casada com Amândio Barbosa da Silveira.

— Já há cerca de quinze dias que o nosso conterrâneo sr. Prof. Miguel Marques de Lemos regressou, em franca convalescença, de Lisboa, onde foi submetido a uma operação cirúrgica.

— Já principiou nova campanha em favor do Centro Paroquial de Assistência. Este ano é pelo processo de sorteio mensal. Os rapazes do grupo coral da nossa igreja já deram o primeiro impulso a esta campanha. Só é preciso que os salreenses colaborem no seu entusiasmo.

MURTOSA

Ocorreu no dia 12 o 1.º aniversário da morte do Dr. António Maria Tavares (Rebel), advogado e Chefe de Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, professor do ensino particular liceal nos Colégios da Murtosa e Estarreja e na Escola Industrial de Ovar e que há um ano, ao cair da noite, foi brutalmente ceifado num desastre de viação, na estrada da ponte da Vanela, quando se dirigia para casa, a fim de festejar com a família o seu 62.º aniversário natalício.

Cidadão respeitável e muito considerado, gozando de simpatia geral, pelo seu carácter e pelo seu espírito alegre e comunicativo, tinha à sua volta uma imensa multidão de amigos, de todas as camadas sociais, que sofreram amargamente a sua perda.

Por isso, um grupo desses amigos recordou naquela data a sua memória, mandando celebrar missa na igreja matriz da Murtosa, às 11.30 horas, por Mons. Manuel Amador Fidalgo. Realizou-se depois uma romagem ao cemitério, onde repousam os seus restos mortais, em campa rasa, falando ali o sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, que invocou o bom amigo e pediu ao Senhor o tenha em descanso eterno.

Todos estes piedosos actos foram muito concorridos.

— Entraram em exercício, para iniciarem o seu mandato no quadriénio de 1968-1971, as novas Juntas de Freguesia, eleitas no último sufrágio eleitoral do ano findo.

— Também entrou em exercício a nova Câmara Municipal, que, em sua primeira reunião do ano corrente, procedeu à distribuição dos pelouros.

— Faleceu no dia 16, subitamente, na sua residência desta vila, o sr. Arnaldo da Silva Laranjeira, de 76 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Guiomar e pai da sr.ª Dr.ª Arnaldina Guiomar da Silva Laranjeira, professora no Colégio de D. Egas Moniz, de Estarreja, e do sr. Zefirino Guiomar Laranjeira, secretário da Junta de Freguesia da Murtosa.

ARADAS

O cortejo de pastorinhas que se efectuou, em Arada, no passado dia 7 do corrente mês, rendeu 31 300\$00. Esta quantia reverteu para a ajuda da construção da nova capela do lugar.

— Realizou-se também, no último domingo, na Quinta do Picado, um importante cortejo dos «Reis Magos», que atraiu àquela localidade muita gente, tendo o produto das ofertas atingido a elevada quantia de 45 056\$70 a favor da capela. Esta iniciativa serviu também para mais uma vez pôr à prova o brio e acendrado baírrismo do bom povo da Quinta do Picado.

BUSTOS

O painel de S. Lourenço, obra do sr. Padre Augusto Nunes Pereira, a que o nosso jornal se referiu com o merecido relevo, já está colocado no seu lugar, logo à entrada da igreja, junto das escadadas que dão para o coro.

— Houve, em 1967, nesta paróquia, 38 baptizados, 19 casamentos e 32 óbitos.

AGUEDA

Foram eleitos, por unanimidade, os novos corpos gerentes do Orfeão de Agueda: Conselho Fiscal, Eng. Nefitali Sucena, António Correia da Silva e Osvaldo Guerra; Assembleia Geral, Jorge Silva Pinto, António Sucena e Alvaro Santos; Direcção, Dr. António Victor dos Anjos, Eng. Manuel dos Santos Pato, Arquitecto Rui Seabra da Cruz, Isaura Ramalheira, José Pinto Brada e Manuel do Carmo.

— Com o título «Mais Luz», iniciou a sua publicação um boletim paroquial nesta vila. Desejamos que seja um valioso instrumento de apostolado na freguesia.

MAMARROSA

Realizou-se nesta freguesia um cortejo de oferendas, em favor das obras projectadas para o restauro da igreja paroquial. Rendeu cerca de 10 contos.

S. JOÃO DE LOURE

Há anos que se encontra parado por completo o relógio da torre da igreja matriz de S. João de Loure. Seria bom que alguém olhasse pelo seu arranjo.

— Segundo informações de algumas pessoas de grande estima, que estiveram a passar a quadra do Natal em convívio familiar na mesma localidade, durante o mês de Dezembro findo foi elaborada uma comissão, para tratar dos assuntos da freguesia. Para este efeito, abriram uma subscrição pelas portas dos habitantes locais, destinada a favor das obras do relógio da referida igreja. Também se fizeram as pastorinhas, que renderam 6 000\$00 ou mais.

— A família do sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, médico da Guarda Nacional Republicana, radicado na capital, vem por este meio e por intermédio do nosso conceituado jornal, publicamente agradecer a todas as estimadas pessoas conterrâneas, bem como às de Macinhata do Vougo, que no dia 12 deste mês assistiram na Quinta de Santo António, em Macinhata do Vougo, e também em S. João de Loure, ao piedoso acto por alma de seu irmão, Juiz Desembargador Amílcar Xavier Lopes.

Dia Mundial do Doente

Fátima 1968

Integrado no programa das cerimónias comemorativas do 50.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, vai realizar-se nos próximos dias 29, 30 e 31 de Março, no Santuário de Fátima, um encontro internacional de doentes e de quantos se interessam por eles.

Este encontro, promovido pela Comissão Central do Cinquentenário, prevê dias de estudo segundo programa organizado pelo Centro «VOLONTARI DELLA SOFFERENZA», de Roma, para o aprofundamento do tema «O doente ao serviço da comunidade cristã», à luz dos ensinamentos de Paulo VI e do II Concílio Ecueménico do Vaticano. Nestes dias de estudo participarão conferencistas nacionais e estrangeiros.

No Domingo da Paixão celebrar-se-á o Dia Mundial da Santificação da Dor, oferecida pelos enfermos presentes em Fátima e por todos os que nas várias regiões da Terra a eles se queiram unir em espírito de oração e penitência, segundo as intenções do Santo Padre.

Postal de Madrid

notas do PADRE MÁRIO BACALHAU

As notícias das inundações e das trágicas consequências foram motivo para sentirmos a solidariedade dos colegas de trabalho. Além do interesse pela leitura da imprensa, que publicou, durante dois ou três dias, fotografias nas primeiras páginas, manifestaram, pessoalmente, as suas preocupações e o seu pesar. Aliás, toda a cidade de Madrid sentiu muito o acontecimento, tendo a «Caritas» (organismo da Igreja), aberto uma subscrição que se iniciou com 50 000 pesetas da mesma «Caritas» e outras 50 000 do Arcebispado.

Na capela do Instituto Social Leão XIII foi concelebrada uma missa por motivo deste acontecimento. Assistiram muitos alunos da Faculdade de Ciências Sociais e do Instituto Superior de Pastoral.

A homília, o celebrante presidente vincou o sentido do juízo de Deus que algumas vezes se realiza pelo mistério da dor e do sofrimento. Neste acontecimento foi um juízo definitivo para os que morreram. Para os responsáveis pelos planos urbanos e pela acção social foi um juízo de condenação. Para outros, que manifestaram a sua caridade e a sua solidariedade, foi um juízo de salvação. Daí concluiu que as intenções da missa seriam pedir para os que morreram a concretização definitiva e total das suas esperanças de felicidade; pedir que os responsáveis actuem segundo as exigências da justiça social e da promoção e defesa da pessoa humana; pedir para os que sofrem e perderam os seus haveres a esperança e a coragem para refazerem as suas vidas; e agradecer todas as manifestações de solidariedade e caridade, em especial dos colegas presentes.

Também queremos neste postal fazer referência à vigília que marcou o início do tempo do Advento, realizada numa paróquia de Madrid. Participaram sete pequenas comunidades: uma de convertidos, outra de catecúmenos e mais cinco comunidades cristãs. Eram cerca de 400 pessoas: jovens (cerca de um quarto) e adultos.

Estas pequenas comunidades (40-50 pessoas) estão a nascer com uma força extraordinária no meio da religiosidade sociológica existente. Os seus pontos de apoio são a Palavra de Deus na Eucaristia, como alimento da fé, da esperança e da caridade, uma grande fidelidade às suas tarefas no mundo.

Três ou quatro vezes no ano (tempos fortes da liturgia) reúnem-se todas as comunidades em assembleia.

O maior é um jovem de 27 anos: o «Quico». A sua linguagem, profundamente bíblica e penetrante, dá-nos a sensação dum «profeta». Foi ele que orientou toda a vigília, desde o ensaio dos cânticos à celebração eucarística.

A vigília começou com o ensaio dos cânticos. Seguiu-se a oração do «Lucernário», em que se invocou Cristo, a luz que rompe as trevas do mal. Para conseguir estabelecer relações pessoais entre todos e aprofundar interiormente o sentido da celebração, reunimo-nos em grupos (20 pessoas) nos quais se manifestava a experiência pessoal sobre o Advento e o Natal. No meu grupo recordo-me do entusiasmo dum jovem (18 anos), aluno dum colégio; da força da linguagem dum troia adulto; dum jovem que disse ter encontrado o sentido da esperança do Advento ao partilhar do sofrimento dos seus colegas de trabalho. Todas as reuniões foram orientadas por leigos.

Depois da reunião fez-se a celebração da Penitência e da Eucaristia. Presidiu o sacerdote da paróquia com outros oito sacerdotes.

Cinco passagens da Bíblia foram lidas por leigos e uma pelo presidente. As introduções feitas pelo «Quico» e os comentários finais do presidente acentuavam o sentido da esperança, manifestado em cada uma das leituras. Os cânticos, nos intervalos das leituras e durante a Eucaristia, foram escritos e compostos pelo «Quico», que os acompanhava à guitarra normal, juntamente com duas jovens e um jovem. As letras profundamente bíblicas e escatológicas e o ritmo, ora vibrante, ora sereno, penetravam com uma força terrível no mais íntimo de nós mesmos: jovens e velhos de cabelos todos brancos. E eu não esquecerei facilmente os cânticos «Ouve, Pai, o grito do teu povo, manda o Salvador» e o «Amen» no fim da oração do Canon. A celebração da Penitência terminou com a confissão e um abraço fraternal dos presentes entre si.

Seguiu-se a celebração da Eucaristia, com o ofertório, do qual se retirou uma décima parte para os pobres (vítimas das inundações de Lisboa) e o restante para uma ceia («ágape») muito simples (sandes, fruta e refrescos) que tivemos no final, cerca da meia hora da manhã.

Tudo foi espontâneo e alegre, mas fruto dum grande maturidade cristã. As únicas forças que nos uniam eram a Palavra de Deus que ouvimos e a Eucaristia em que participámos e a fé, a caridade e a esperança em Cristo Salvador, que nos comunicaram.

Talvez digamos alguma coisa sobre as reuniões semanais destas comunidades neutro postal.

Acção Católica

—As «Jornadas de Estudo e Reflexão para Assistentes da Acção Católica» não nasceram de improviso. Neste período pós-conciliar, sente-se a necessidade de levar o **aggiornamento** a todas as estruturas da Igreja. A Acção Católica «especializada» cuja tarefa é a concretização mandatada da própria missão da Igreja nos ambientes e estruturas sociais — tem de acompanhar a evolução dos tempos e mentalidades em esforço constante de actualização. Esta **incarnação** exige reflexão serena, profunda e corajosa. Os leigos responsáveis vêm-na fazendo desde há alguns anos. Não pode o clero deixar de enfileirar também nesta linha, para que a Acção Católica continue a ser obra comum da Igreja renovada.

As Jornadas de Estudo terão a orientá-las dois sacerdotes sabedores e experimentados, da Diocese do Porto, bem conhecidos entre nós: Padre Dr. Narciso Rodrigues e Padre António dos Santos.

Infelizmente que a nossa Diocese não possui casa adequada para estes trabalhos. A Casa de Retiros de Santo António foi-nos gentilmente cedida pela Diocese de Coimbra. É lá que terão lugar as Jornadas nos dias 14 e 15 de Fevereiro.

—Promovida pela Junta Diocesana, realizou-se, no passado dia 13, uma recollecção para elementos da Acção Católica. Orientaram os trabalhos o Assistente substituto da Junta, sr. Padre Dr. Filipe Rocha, e o jovem estudante Sérgio Camacho.

—A mesma Junta promove, nos próximos dias 27 e 28, um retiro para jovens agrários e operários. Realizar-se-á na Casa do Redolho, na Borrallha. Os rapazes que nele desejem participar devem endereçar suas inscrições às respectivas Direcções Diocesanas.

—Um grupo de operários da L. O. C. da nossa Diocese, acompanhado do respectivo Assistente, teve, no Porto, nos passados dias 6 e 7, um encontro com operários localistas das Dioceses de Lisboa, Guarda e Porto. Aí foram tratados assuntos de interesse para o futuro da L. O. C. em Portugal.

—A Direcção Diocesana da Acção Católica dos meios sociais independentes promoveu, no passado dia 17, um encontro de senhoras, com o fim de estudarmos o método da Revisão de Vida. Estiveram presentes cerca de 40 senhoras. Orientaram os trabalhos a sr.^a D. Florinda de Jesus Tavares e o Assistente substituto da Junta Diocesana.

As Novas Escolas

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

bênçãos de Deus para as crianças e seus mestres.

O sr. Subsecretário de Estado descerrou uma lápide comemorativa, seguindo-se pomenorizada visita a todas as dependências do bloco escolar. Por fim, numa sessão solene a que presidiu, usaram da palavra, destacando o significado do acto e enaltecendo o valor da obra, os sr.^s Delegado Escolar e Director da Escola, Prof. António dos Santos Marcela; Director do Distrito Escolar, Prof. José Francisco Lavado Corujo; Presidente da Câmara, Dr. Artur Alves Moreira; e Director Geral do Ensino Primário, Dr. José Gomes Branco. Encerrou a sessão o sr. Dr. Alberto Carlos de Brito.

Foram idênticas as cerimónias de inauguração das escolas de Aradas (500 contos) e do Bonsucesso (420 contos), que já se encontravam em funcionamento. A população, que se juntou nos respectivos lugares, traduziu os seus sentimentos de júbilo e gratidão.

O sr. Prof. Alberto Carlos de Brito e as demais entidades visitaram ainda as obras, já muito adiantadas, do bloco escolar dos Areais, em Esgueira, orçadas em cerca de 1 500 contos e cuja inauguração se prevê para fins de Abril próximo.

Antes de deixar Aveiro, o sr. Director Geral do Ensino Primário visitou as instalações da Direcção do Distrito Escolar, recebendo cumprimentos dos funcionários que ali prestam serviço.



Assinada por «João de Cacia», recebemos a seguinte carta:

Lisboa, 8 de Janeiro de 1968
Ex.^{ma} Sr. Director do Jornal «Correio do Vouga»:

«Sempre me regozizei com tudo o que ocorre na m/ aldeia natal, mórmente quando a ocorrência transcende o vulgar.

Assim, alegrou-me sobremaneira a notícia, inserta no derradeiro número do «Correio do Vouga», sobre o propósito de perpetuar no bronze a figura do Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

Há, no entanto, na referida notícia, referências menos exactas quanto à influência de Nunes da Silva na obtenção de melhoramentos locais. As escolas de Cacia e Vilarinho, a cujas inaugurações me foi dado assistir, devem-se — é justo esclarecê-lo — à diligência e solicitude do malogrado Major Afonso Lucas. E o inicial arranjo da rua principal da freguesia (ligando Cacia a Sarrazola) foi levado a efeito durante a vigência do Dr. Álvaro Sampaio na presidência da C. M. de Aveiro. Quanto à instalação da luz eléctrica, é conforme à justiça salientar que o melhoramento se conseguiu mercê de uma espontânea subscrição da população caciense, que atingiu mais de cem contos, entregues ao Município aveirense, ao tempo presidido pelo Dr. Lourenço Peixinho. Onde o bairrismo do Conselheiro Nunes da Silva mais se fez sentir, isso, sim, foi nas obras hidráulicas na margem direita do Vouga».

SUBSCRIÇÃO PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

A subscrição aberta entre os filiados da Mocidade Portuguesa dos vários estabelecimentos de ensino primário e médio do distrito ultrapassou já os cem mil escudos. Cerca de 500 peças de vestuário e mais de 1 000 quilos de géneros alimentícios foram também recebidos.

A Delegação Distrital da M. P. de Aveiro continuam a chegar donativos.



NOMEAÇÕES

O nosso Ex.^{mo} Prelado acaba de fazer as seguintes nomeações:

—O rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, Vice-Reitor e Professor do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, onde exerce também as funções de Assistente eclesiástico do Agrupamento dos escutas-seminaristas, foi nomeado Assistente eclesiástico da Junta Regional (Diocese de Aveiro) do Corpo Nacional de Escutas (C. N. E.);

—O rev. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, Prefeito e Professor do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, onde exerce também as funções de Assistente eclesiástico da Conferência Vicentina dos seminaristas, foi nomeado Assistente eclesiástico dos Conselhos Centrais Masculino e Feminino da Sociedade de S. Vicente de Paulo na Diocese de Aveiro;

—O rev. Padre Manuel António Carvalhais, Pároco da freguesia de Cacia, foi nomeado Assistente eclesiástico da Direcção Diocesana da Juventude Operária Católica Feminina (J. O. C. F.);

—O rev. Padre António Maria Valente de Pinho, Coadjutor da freguesia da Vera Cruz e Professor de Religião e Moral no Liceu Nacional de Aveiro, foi nomeado Assistente eclesiástico das Direcções Diocesanas da Juventude Escolar Católica (J. E. C.) e da Juventude Escolar Católica Feminina (J. E. C. F.) e ainda das secções liceais (Liceu Nacional de Aveiro) dos mesmos Organismos.

Os novos Assistentes sucedem respectivamente, nos cargos para os quais acabam de ser nomeados, aos rev.^s Padres Miguel José da Cruz, Pároco de Agueda; José Maria Carlos, Consultor Diocesano; Padre Albano Ferreira Pimentel, Pároco de Esgueira; e Manuel

da Silva Simão, Consultor Diocesano, Professor do Seminário e da Escola Industrial e Comercial de Aveiro e Assistente eclesiástico da L. E. C. e da L. E. C. F.. Todos estes sacerdotes, durante o tempo que desempenharam os cargos em que, a seu pedido, agora são substituídos, se houveram sempre com inextinguível zelo e dedicação.

MISSÃO REGIONAL

A missão regional termina no próximo domingo na freguesia da Branca e está já a decorrer em Albergaria-a-Velha desde segunda-feira última.

Para a semana daremos pomenorizada notícia.

PADRE GONÇALVES PEREIRA

Encontra-se novamente internado na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, o sr. Padre António Gonçalves Pereira.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

BISPO DE AVEIRO

Por motivo da reunião do Episcopado Português, estará ausente em Lisboa, durante a próxima semana, o Senhor Bispo de Aveiro.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS TEOLÓGICAS NA BARRADA

Vai realizar-se, nos princípios de Fevereiro, o I Ciclo de Conferências Teológicas para intelectuais da zona da Bairrada.

Poderão tomar parte nelas todas as pessoas de boa vontade que o queiram fazer. Basta para isso pedir a sua inscrição à Comissão Organizadora do Ciclo.

O Ciclo será orientado superiormente pelo sr. Cônego Dr. Urbano Duarte, professor no Seminário de Coimbra, e pelos sr.^s Dr.^s Barbosa de Melo e Botelho Hespanha, Assistente da Universidade de Coimbra.

PAISAGEM DUMA TERRA RETRATO DUMA ALMA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

geminado ao da terra onde primeiro viram luz, aquele na fama dos seus feitos excelsos e o último na refulgência dos seus excelsos talentos.

Em D. João Evangelista, para quê o gentílico, senão por via do seu múnus, senão pelo imperativo de lhe confinar o báculo à dimensão do aprisco? O Bispo de Aveiro era tanto de incidental para Aveiro como o Arcebispo de Ossirinco; mas D. João, esse, era geografia daqui, «uma nesga» — como ele disse — «desta deliciosa aguarela de Aveiro» /.../. «um pedaço da nossa Terra» — e, assim, menos D. João de Aveiro do que D. JOÃO AVEIRO.

É que, enquanto Frei Pantaleão e João Afonso, com seus nomes, levaram, gloriosamente, além-Ria, apenas o nome da terra-mãe, D. João Evangelista, onde quer que fosse, onde estivesse, era, ele próprio, uma «nesga» do seu torrão; feito, «dos pés à cabeça, de Ria, de barcos, de remos, de redes, de velas, de montinhos de sal, até de naufrágios» /.../. «plasmado de Aveiro, com os beijos a saber a salgado, a pingar gotas da Ria por todo o corpo, por toda a alma /.../».

Quem ainda o não souber folheie um oportuníssimo livro — «Aveiro, suas gentes, terras e costumes» — em que o Padre João Gaspar beneditinamente e criteriosamente seleccionou textos de D. João Evangelista, com lúcido e eloquentíssimo prefácio do actual Prelado da nossa Diocese e que os responsáveis, agora cessantes, pela Junta Distrital, em tão boa hora, deram aos prelos.

Correm já por aí, na condigna edição, cerca de quatrocentas páginas em que o **aveirismo** de D. JOÃO AVEIRO se remostra, como uma «nesga» humana destas ribeirinhas paragens, páginas «arrancadas às folhas esquecidas e dispersas dos jornais» /.../. em que Aveiro «revive nas suas paisagens, nos seus costumes, na sua fé, nas figuras, umas ilustres e conhecidas, outras apagadas e discretas, da sua história» — como bem acentuou o ilustre prefaciador; páginas em que o Aveirense serviu o Artista, tanto como o Artista serviu o Aveirense; páginas que são lirismo, ternura, humildade — humildade, sim, essa humildade com que tanto se exalçou a mitra e a pena de D. JOÃO AVEIRO.

Snrs. Automobilistas

Prevenção BOSCH

ao vosso dispôr AVEIRO

Grátis: Teste Eléctrico BOSCH
De 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro de 1968

Um exame ao sistema eléctrico do seu carro, por técnicos especializados e segundo os mais modernos processos:

- 1 — Faróis e luzes do código
- 2 — Velas, bobine de ignição, distribuidor, dínamo e regulador de ten-ção
- 3 Buzinas

INSCREVA-SE JÁ

e ainda: Grandes descontos em Faróis de nevoeiro e Baterias Bosch

ELECTROBEIRAUTO — Serviços Electromecânicos da Beira Litoral, L.da

Oficina Especializada **BOSCH**

Rua do Senhor do Aflios, 22 a 22-B — AVEIRO
(Junto à Estação de Serviço Firestone)

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 20 — D. Maria José da Silva Calhau, esposa do sr. Agostinho Maia e Silva; António da Silva Martins; Dr. Isolino Teixeira Viterbo; António Maria Duarte Vieira Gamelas; Maria Fernanda Seabra Valentim, filha do sr. Fernando Valentim; Alvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Belmiro Henriques de Almeida; Paulo Jorge, filho do sr. Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto.

Dia 21 — D. Maria José Marques, esposa do sr. João Ferreira Marques; José Guilherme Duarte Paula; Manuel Luís, filho do sr. Pedro Vilhena; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos; Ismael Gonçalves do Padre, filho do sr. José Gonçalves do Padre; Paulo Jorge Seabra Valentim, filho do sr. Fernando Valentim; Padre Raul Domingues da Cruz.

Dia 22 — D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira.

Dia 23 — D. Maria do Carmo Justiça, viúva de António da Silva Justiça; Virgílio Martins Ferreira; Dr. Fernando de Oliveira; Maria Adelina Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Maria; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino Vilhena; Agnelo Casimiro, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; Padre Manuel de Carvalho São Marcos.

Dia 24 — D. Maria do Pilar Campos Corte-Real, esposa do sr. Jorge Alberto Silveira Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; D. Fernanda Fernandes Vieira, esposa do sr. José Vieira; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Dr.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Esteve patente ao público no salão nobre do Teatro Aveirense, de 7 a 15 do mês corrente, uma exposição de pintura, com trabalhos dos artistas Abílio Belo Marques e Armando Vidal.

AGENDA DO PORTO DE AVEIRO

Está publicada a «Agenda do Porto de Aveiro» para 1968. Como de costume, traz utilíssimas informações, umas de carácter geral e outras destinadas sobretudo aos que se dedicam às actividades marítimas de pesca.

Alvaro da Silva Sampaio; Padre Angelo Ruela Cirne.

Dia 25 — D. Marieta Madail Nogueira, esposa do sr. Pompeu Nunes Nogueira; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Sebastião Tavares de Pinho; D. Natália Simões Pires, viúva de Silvino Luís de Oliveira; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques e Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira; D. Alice Glória Duarte Paula, esposa do sr. José Duarte Paula; José de Miranda Barreto; Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; Padre Manuel Rodrigues de Almeida.

BISPO DO ALGARVE

Passa no próximo dia 21 o aniversário natalício do Venerando Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas.

Felicitemos vivamente Sua Ex.^a Rev.^{ma}, pedindo a Deus que torne sempre mais fecundo o seu apostolado.

BISPO DE QUELIMANE

No dia 26, ocorre também o aniversário natalício do Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, a quem igualmente apresentamos os nossos cumprimentos e votos.

BODA DE PRATA DE CASAMENTO

Celebraram as bodas de prata do seu casamento, no dia 10, a sr.^a D. Maria da Conceição Pina Reis e o sr. Dr. Hermes Ala dos Reis.

Pessoas de família e amigos do casal reuniram-se, à tarde, no «Galo de Ouro», onde a todos foi servido um «copo de água» e se formularam votos pelas felicidades daquele lar.

CARLOS JOSÉ GOMES TEIXEIRA

Deixou a gerência da firma aveirense Ernesto Vieira e Filhos, Ld.^a — Garagem Central — e foi colocado em Leiria, como gerente das novas instalações da «Válvula», o sr. Carlos José Gomes Vieira.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que se dignou apresentar-nos e desejamos-lhe todas as felicidades. Não esqueçamos também todas as atenções com que sempre distinguiu o nosso jornal.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — Espectáculo de Variedades.

CINE AVENIDA — «O amor é coisa de dois». E. U. A. Comédia. Com: Doris Day, Danny Thomas, Frank Lovejoy e Patrice Wymore. A biografia de Gus Kahn, o grande e indispensável apoio moral e espiritual que sua mulher lhe dedica, são exemplos edificantes. PARA ADULTOS.

«O mistério da orquídea vermelha». Alemanha. Policial. Com: Marisa Mell, Adrian Hoven, Christopher Lee, Klaus Kinski, Eric Pohlmann e Fritz Rasp. Acção positiva da polícia, que acaba por apañar os «gangsters». Apesar de parte positiva, dado o modo como o argumento é desenvolvido e o ambiente pesado em que toda a acção decorre, classifica-se esta película PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Felizes para sempre». Itália. Drama. Com: Sophia Loren, Omar Sharif, Dolores del Río, George Wilson e Leslie French. Sob o aspecto moral, a película revela um conjunto de bons princípios que norteiam a vida dos personagens. Há intenção de proceder bem e o carácter irreal de algumas cenas, contrastando com o sobrenatural ingénuo de outras, mantém o filme dentro de limites absolutamente aceitáveis de moralidade. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «As duas órfãs». França-Itália. Drama. Com: Mike Marshall, Valéria Giangottini, Sophie Dares e Jean Desailly. O tema não apresenta aspectos de qualquer gravidade moral. História convencional, com total vitória do bem sobre o mal, pode ser vista sem nenhum inconveniente por ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Intriga internacional». E. U. A. Policial. Com: Cary Grant, Eva-Marie Saint e James Mason. Apesar do ambiente altamente emotivo e denso do mistério que envolve o argumento, o filme não apresenta inconvenientes graves de ordem moral. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Dois homens, uma mulher...». E. U. A. Drama. Com: Robert Mitchum, Elsa Martinelli e Jack Hawkins. A imoralidade das situações, que se dão a entender, dominam o tempo; nem os breves momentos de autêntico «safári» as conseguem fazer esquecer. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «Duas pernas... um milhão».

EXIBIÇÃO DO FILME «MARIA SATOKO»

Enquadrado nas celebrações da Semana da Unidade da Igreja, será exibido no dia 26 de Janeiro, às 21.30 horas, no salão das Fábricas Aleluia, o filme japonês de grande actualidade, «Maria Satoko», com legendas em português, 1.º prémio de arte em Tóquio e 1.º prémio do filme católico em S. Sebastião.

A entrada é por convites. Os respectivos bilhetes podem ser procurados nos Cartórios Paroquiais da Glória e da Vera Cruz.

As ofertas revertem em benefício das Missões da Consolata.

Este programa repete-se no salão paroquial da Gafanha da Nazaré, no dia 28, às 21.30 horas.

FALECIMENTOS

D. MARIA AUGUSTA CATARINO DE ALMEIDA

Faleceu no dia 4, em Aradas, a sr.^a D. Maria Augusta Catarino de Almeida, antiga e competente professora de piano.

A saudosa extinta era prima da sr.^a D. Maria da Conceição Rangel de Pinho, esposa do sr. Dr. António de Pinho, Conservador do Registo Civil de Aveiro, e dos sr.^s Afonso, Manuel e José Augusto Ferreira Nunes.

ANTÓNIO DINIS

No dia 7, faleceu o sr. António Dinis, pessoa muito conhecida e estimada.

Era casado com a sr.^a D. Joaquina Caldeira Brás Dinis, irmão das sr.^{as} D. Amélia Dinis Ferreira Freire e D. Cidalina Dinis Ferreira; cunhado das sr.^{as} D. Rosária Caldeira Brás Leite Pais, D. Hermínia Caldeira Brás Abrantes e D. Maria Luísa Brás e dos sr.^s Manuel Ferreira Leite Pais, António de Oliveira Abrantes, José Caldeira Brás e António Lau.

DUQUESA DE BRAGANÇA

Faleceu no dia 15, às 9 e 55 da manhã, a Sr.^a D. Maria Francisca de Orleães e Bragança, esposa do Senhor D. Duarte de Bragança, que do Palácio de S. Marcos, onde residia, se havia deslocado a Lisboa de visita a seus filhos, os Infantes D. Miguel e D. Henrique, que vivem com sua tia, a Infanta D. Filipa de Bragança.

A Sr.^a D. Maria Francisca de Bragança encontrava-se a tomar o pequeno almoço quando foi vítima por uma síncope cardíaca, tendo sido baldados todos os esforços de uma equipa de cinco médicos, que lhe prestaram imediata assistência.

A Duquesa de Bragança, de nome completo Maria Francisca Amélia Luísa Vitória Teresa Isabel Miguel Gabriel Rafael Gonzaga, e por seu nascimento Princesa de Orleães e Bragança, Alteza Real, nasceu em 8 de Setembro de 1941 no Castelo de Eu, França.

Era filha do Príncipe D. Pedro de Alcântara de Orleães e Bragança.

Casou em Petrópolis (Brasil), no dia 15 de Outubro de 1942, com o Sr. D. Duarte, Chefe da Casa de Bragança.

Em 15 de Maio de 1945, nasceu naquele país o primogénito,

D. Duarte João, que teve como padrinhos o Papa Pio XII e a Rainha D. Amélia.

Revogada a Lei do Banimento, passaram os Duques de Bragança a residir em Portugal, primeiro em Coimbra (Vila Nova de Gaia) e depois no Palácio de S. Marcos, próximo de Coimbra.

A Sr.^a D. Maria Francisca de Orleães e Bragança era irmã dos Príncipes do Brasil D. Pedro e D. João, casado com a Princesa Fátima do Egipto, e das Princesas D. Isabel, pelo seu casamento Condessa de Paris, e D. Teresa Maria.

ARTUR RASOILLO SACRAMENTO

Faleceu na terça-feira última, nesta cidade, com 77 anos, o antigo comissário marítimo sr. Artur Rasoilo Sacramento, natural de Ilhavo, pessoa muito conhecida e estimada.

O saudoso extinto era pai do sr. Dr. Mário Sacramento, distinto médico em Aveiro e apreciado escritor e jornalista, casado com a sr.^a Dr.^a Cecília Maia Sacramento, professora da Escola Técnica desta cidade, e da sr.^a Dr.^a Maria Ivone Morais Sacramento, farmacêutica na Palhaça, onde o falecido residia, e avô do estudante universitário Rui Maia Sacramento e da estudante liceal Clara Maia Sacramento.

O enterro realizou-se na quarta-feira para o cemitério de Ilhavo, com largo acompanhamento.

CARLOS FRANCISCO DE CARVALHO

Com 76 anos, faleceu nesta cidade, no dia 18, o sr. Carlos Francisco de Carvalho.

O saudoso extinto era pai dos sr.^s D. Armanda, D. Cleopátria, D. Antonieta e D. Graciete Martins de Carvalho, casadas, respectivamente, com os sr.^s António José Rodrigues, Abel de Carvalho Picado, António Trindade Ferreira e João Dias de Sousa.

— As famílias em luto «Cerreio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Empregada/o para escritório

Precisa-se com alguns conhecimentos.

Bom ordenado. Resposta ao n.º 96.

VIVENDA

No centro da cidade c/10 assoalhados, garagem, jaudim, quintal. Arrenda-se c/ ou sem mobília.

Informa: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Telef. 22228 — AVEIRO.

LINGUA INGLESA

DÃO-SE EXPLICAÇÕES:

Se pretendes emigrar para o Canadá, África do Sul, América e Austrália não o faças sem aprender inglês.

PEDE INFORMAÇÕES A:

ARIDES PIRES

Rua Direita, 90

AVEIRO

TACOS E PARQUETES IMPAR

COMPOSIÇÕES VARIADAS

Agente para os Concelhos de:

Aveiro — Agueda — Albergaria — Cantanhede — Estarreja — Ovar — Ilhavo — Murtosa — Oliveira de Azeméis — Sever do Vouga — Vagos e Mira

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**

Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

Máquinas automáticas para:
lavar roupa
secar roupa
lavar e secar louça

Candy

MODELOS DESDE

5 300\$00

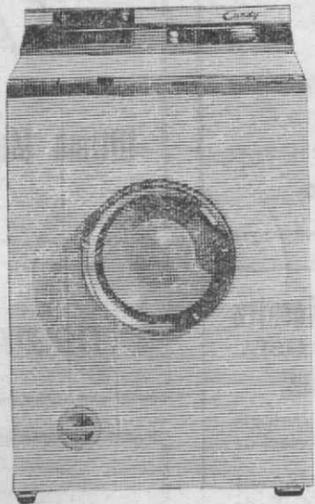
representação **GRUNDIG**

ASSISTÊNCIA
ESPECIALIZADA

VENDA
e DEMONSTRAÇÕES

arla

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-B - Aveiro



**NSU PRINZ
1000**



- Motor de 4 cilindros a 4 tempos arrefecido por ar — 51 HP.
- Grande poder de aceleração.
- Veloc. máx.: 135 kms./h.
- Consumo: cerca de 7 lts. aos 100 kms.
- Travões de disco nas rodas da frente.
- 5 confortáveis lugares.

AGENTES:

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.^{da}

Rua Conselheiro G. Magalhães, 15 — AVEIRO
Telefs. 24041/2/3/4
Rua Oliveira Júnior, 165 — S. JOAO DA MADEIRA

Agradecimento

A Viúva do saudoso Dr. Justino Ferreira, impossibilitada de o fazer pessoalmente por falta de endereços, vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio citando o réu Evangelista da Silva, casado, agricultor, da Choca do Mar de Calvão, desta comarca e ausente em parte incerta da Venezuela, para dentro do prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar querendo a Acção Especial de Divisão de Coisa Comum que lhe move e a outros os autores Manuel da Rocha Creoulo e mulher Maria da Nazaré de Jesus; Duarte da Rocha Matias e mulher Maria da Glória de Miranda; Maria de Jesus da Costa e marido Décio da Rocha Matias; e Manuel da Rocha Creoulo Novo e mulher Maria de Lurdes de Jesus, da Choca da Serra, de Calvão, Vagos, na qual se pede a divisão de uma terra de Aveia com alguns pinheiros, no Rocio, limite da Choca do Mar, a confrontar do norte com herdeiros de José Fernandes, do sul com herdeiros de Jacinto dos Santos Mouco, do nascente com caminho de servidão, e do poente com florestal, inscrita na matriz no artigo 1.606 e não descrita na Conservatória, sob pena de se proceder imediatamente à nomeação de peritos, seguindo-se os demais termos.

Vagos, 22 de Novembro de 1967.

O Juiz de Direito,
João Manuel Pláide das Neves

O Escrivão de Direito
José Augusto Loureiro da Cruz

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da
Indústria

Direcção Geral dos
Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que «SACOR» — SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL, S.A.R.L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo com a capacidade aproximada de 10.000 litros, sita em Oliveira do Bairro, freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 12 de Dezembro de 1967.

O Engenheiro-Chefe da Delegação
Artur Mesquita

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Agradecimento

Domingos Pereira Boia

Sua mulher e família do saudoso extinto agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer modo, participaram no seu doloroso transe e as provas de estima e de carinho demonstradas, e pede desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais Camélias, arbustos, ervoreiros, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO
Tel. Rosalândia - Telef. 21957

Empregada de Escritório

Precisa-se com alguns conhecimentos.

Nesta Redacção se informa.

Em Salreu

Vende-se casa e quintal (Cerca de 8.000 m²) que foi do sr. Padre João Valente.

Informa, Avenida Dr. L. Peixinho, 66 - Aveiro, Telefone 22228.

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro - AVEIRO

Rapaz

de 13 a 14 anos, para praticante de Armazém de Lanificios.

PRECISA-SE. Informa: Armazém Sérgio. AVEIRO

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA

Cais do Paraíso - Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

Vende-se

Em Aveiro no centro da cidade uma casa com r/c e 1.º andar. Trata a PREDIAL AVEIRENSE - Telef. 22383 AVEIRO

Oferece-se

Motorista com carta de ligeiros e pesados Profissional. Informa esta Redacção.

Aluga-se

Casa com 5 divisões na Rua de S. Roque. Trata na Rua do Carril, n.º 30 - Aveiro.

CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

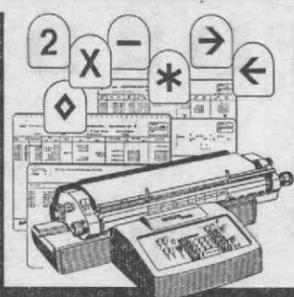
Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22803 - AVEIRO

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 23182

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

DR. COSTA GANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA

EM DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES

Consultas das 10.30 às 13 e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64

(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telefones { 22565 — CONSULTÓRIO

22206 — RESIDÊNCIA

AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10.30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23609

AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista

Doenças de Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

Doenças de Senhores

Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ªs 5.ªs e sábados, a partir das 16.30 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 22351

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800

de Noite 24800 { Feriados 22295

OCULISTA VIEIRA

(ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946)

Oculos por receita médica e de todas as espécies

Tel. 23274 — AVEIRO

TAUNUS 15M

Ultimo Modelo, apenas com 8 mil quilómetros

VENDE-SE

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA



**POIS!...
POIS!...
Some e Siga**

145 CONTOS

rendem-lhe 965\$00 mensais

Juro de 8%

Apartamentos mobilados e andares

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, Garagens, Arborização, Colégios, Escola Técnica e Liceal. O maior centro comercial da linha de Sintra (em construção) venda e aluguer de estabelecimentos. Armazéns com áreas de 40 a 4000m² com muito bons acessos a viaturas.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

LINHA DE CASCAIS Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Paredes) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.ª os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.da

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

MORADIA

VENDEM-SE 2 LOTES, CERCA DE 1.000m² CADA. AVENIDA RAVARA, CONDI-
CIONAMENTO APROVADO, EXPOSI-
ÇÃO AO SUL. GRANDE FUTURO.
TRATA PAULO CATARINO, ADVO-
GADO — TELEFONE 23451 — AVEIRO

Empregado

Aceita-se para candidato interessado em tirar um curso de técnico de moagem, com o serviço militar cumprido e como mínimo de habilitações o 1.º ciclo liceal ou equivalente.

Informa-se na Companhia Aveirense de Moagens — Estrada da Barra n.º 7 — AVEIRO

OPERÁRIOS

PRECISA

J. Pimenta, L.da

PEDREIROS, CARPINTEIROS, TRABALHADO-
RES, ESTUCADORES e PINTORES

Temos dormitório

REBOLEIRA**AMADORA****A experiência ensina
TRACTORES FORD**

Henry Ford, o pioneiro dos tractores

O 1.º tractor FORD foi produzido há **65 anos.**

Há **50 ANOS** que a FORD produz tractores em série, para a lavoura mundial.

Anuncie no "Correio do Vouga,,

Combata o

MÍLDIO da VINHA

com

FOLPEC AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

* * * * *

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA **SAPEC**

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 36 64 26

LISBOA

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

AGENTES E COLABORADORES

para Companhia de Seguros na cidade e outras localidades. Actividade simples e rendosa para as horas livres. Oferecemos assistência técnica permanente de pessoal especializado e as melhores condições de trabalho e de rendimento.

Carta à Administração deste jornal, com todas as indicações úteis a uma apreciação, ao n.º 95.

Pastelaria Rossio

Com o seu fabrico especial em Bolo Rei

Pastelaria fina

Ovos moles

Enguias de escabeche

Doces Regionais

Bolos de casamento

Bolos de baptizados

R. João Mendonça, 14 - Aveiro

VENDEM-SE

Duas propriedades, na Gafanha d'Aquém, uma junto à Fábrica de Conservas com 32 metros de frente na estrada e outra em frente à mesma com 50 metros de frente na estrada e com prédio de habitação. Informar com o Senhor Vieira, na Avenida Salazar, 8 em Ilhavo. Telef. 22761.

CAPITAIS

Seja qual for o seu dinheiro...

VALORIZE-O

Em aplicações hipotecárias ou compras vantajosas, podemos oferecer-lhe

AGORA
UMA BOA OPORTUNIDADE
Consulte a

Empresa Predial

“NORTENHA”

PORTO

COIMBRA

LISBOA

P. D. João I 25 1.º D.to

Av. Fernão Magalhães, 226 2.º

P. Alegria, 58 2.º

Telef. 2 0 0 8 5

Telef. 2 9 0 4 5

Telef. 3 6 6 7 3 1

Vendem-se

Vários electrodomésticos em bom estado. Tratar na Rua do Norte, frente à cabine eléctrica. Gafanha de Aquém.

Aluga-se

Casa c/6 div. em Vilar. Telef. 22078.

Perdeu-se

Um porta-moedas castanho com chaves. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Carrinha

Citroën, de 1960, com 60 mil quil., em bom estado. Vende-se no Seminário de Calvão.

Vende-se

Automóvel FOR PERFECT, mod. 1959, óptimo estado.

Informa: J. Silva — Direcção de Finanças — AVEIRO.



José Leitão

Sua família agradece reconhecidamente por este meio a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, não o fazendo pessoalmente por desconhecimento de endereços.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

Inglês e Francês

Lecciona diplomada por Cambridge (Proficiency) e Lausanne (Études Françaises), com prática de ensino de ambas as línguas em colégio na Inglaterra. Tel. 27029.

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

EUCALIPTOS

Vendem-se 650 área OIÁ diâmetro 8 a 25 cm.

Informa, **ARIDES PIRES**
Rua Direita, 90 **AVEIRO**

CARROS USADOS

Cortina	1963
Opel Kapitán	1960
DKW 3-6	1956
Lância Fulvia	1963
Mercedes Benz 190 DC ...	1962
Mercedes Benz 190 DC ...	1963
Mercedes Benz 190 DC ...	1964
Auto-Union 1000	1958
Triumph Herald	1961
Morris J2 (mista Diesel)	1962
De Soto (camião)	1958
Bukh (tractor)	1958
Nuffield (tractor)	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.
Telef. 24040/3 **AVEIRO**



AVIÁRIO DA QUINTA DE SAMEIRO

Campo de Besteiros — Telef. 86350

Revendedor autorizado da «Hemerveld-Iberica, S.A.», de Barcelona, Concessionária na Península Ibérica da «Cobb's Pedigreed Chicks, Inc.» de Concord-Massachusetts-U. S. A.



COBB'S — O frango de mesa de crescimento mais rápido
COBB'S — Um prestígio internacional em broilers
COBB'S — O Campeão de todos os pesos

VENDAS PARA A ÉPOCA DE 1968

Pintos de carne Cobb's — Uma marca e um prestígio em pintos de engorda
Ovos de incubação COBB'S

Acceptam-se desde já as inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação, para a época de 1968

ENVIAM-SE CATALOGOS DETALHADOS A QUEM OS PEDIR

Bodas de Prata Sacerdotais



Vidal nomeou-o, em 24 de Janeiro de 1951, para o Conselho dos Consultores Diocesanos, em que desempenha agora o cargo da presidência. Por duas vezes, em 1964 e 1965, esteve encarregado do governo da Diocese durante algum tempo. Foi Oficial da Cúria de 1953 a 1957, retomando estas funções em 25 de Julho de 1966.

No ano seguinte, em 4 de Maio, o nosso Venerando Prelado pediu-lhe ainda, para além de todos estes trabalhos, o sacrifício de aceitar a paróquia de S. Jacinto, por não dispor, no momento, de outro sacerdote a quem pudesse confiá-la.

O sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire tem sido fiel e devotado cumpridor em todas as tarefas, algumas de suma importância e pesada responsabilidade. É indiscutível a sua dedicação à Diocese e à Igreja.

Ao mesmo tempo, porém, consagra-se a outras actividades, mórmente à pregação e ao serviço de confissões. Pode dizer-se que tem percorrido, como missionário, todas as nossas paróquias, substituindo ou ajudando os co-

legas, numa presença alegre, comunicativa, apostólica. O nosso povo escuta a sua palavra com geral agrado e ele a multiplica com a preocupação evangélica de fazer bem às almas.

Tem sido conselheiro de muitos sacerdotes em horas difíceis da sua vida: talvez alguns lhe devam a alegria da perseverança e o dom da paz de consciência.

Sabemos que o Seminário de Santa Joana Princesa lhe prepara uma festa de homenagem, singela mas significativa. É acto de gratidão e justiça a quem ali tem consumido a sua vida. Pela suas mãos têm já passado, neste quarto de século, algumas gerações de sacerdotes. E todos o estimam e consideram, pelo que de certo vão associar-se a este preito na comemoração das suas bodas de prata.

«Correio do Vouga» acompanha o sr. Padre Dr. Abreu Freire nesta hora jubilar. Com ele agradece a Deus e para ele pede novos e maiores favores em ordem à realização plena e fecunda do seu apostolado sacerdotal.

JESTEJA este ano as bodas de prata da sua ordenação o sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire. Foi em 1943, a 24 de Janeiro, que recebeu o presbiterado, na cidade eterna, onde então se encontrava a frequentar a Universidade Gregoriana, como aluno do Colégio Português. A cerimónia realizou-se na Basílica de S. João de Latão, presidida por Mons. Luis Traglia.

O sr. Padre Dr. Abreu Freire é natural da freguesia de S. Mateus do Bunheiro, no concelho da Murtoza. Nasceu em 19 de Fevereiro de 1916, no seio de uma família cristianíssima. Deus abençoou os pais com a graça de duas vocações: antes dele, já havia sido chamado o irmão mais velho, sr. Padre António Maria de Abreu Freire, que trabalha na Diocese do Porto.

O jovem seminarista estudou no Porto (Vilar e Sé), em Lisboa (Olivais) e em Roma (Universidade Gregoriana). Aqui esteve nos anos lectivos de 1939-1940 e 1941-1945, licenciando-se, com altas classificações, em Teologia Dogmática e em Direito Canónico.

Regressando à Diocese de Aveiro, coadjuvou o Pároco de Arcos, durante algum tempo, e foi capelão da Misericórdia de Anadia. O seu lugar, porém, seria no Seminário de Aveiro, de cujo corpo docente começou a fazer parte em 1946, neste magistério se mantendo ininterruptamente até hoje. De 1948 a 1955 foi também capelão dos lugares de Mamodeiro e da Póvoa do Valado e 1949 a 1953 foi professor de Religião e Moral no Liceu de Aveiro.

D. João Evangelista de Lima

O PREITO A ANTÓNIO LÉ



ORAÇÃO A DOIS TEMPOS

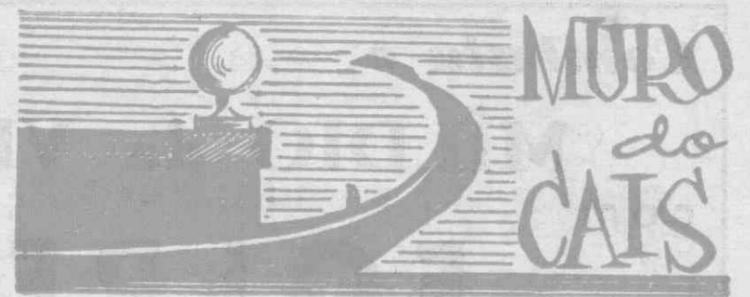
Como as estrelas extintas há milénios no firmamento, mas cujo brilho continua a cintilar, António dos Santos Lé será presença em luz que irradiará perpétuamente em nossas terras de Aveiro, rincão maravilhoso e fecundo, que ele, de alma e coração, elegeu para lançar o germe de toda a sua arte, que haveria de frutificar em pujança e plenitude. Esta a síntese da oração sublime proferida no pretérito domingo, ante a sepultura do saudoso mestre, pelo sr. Dr. David Cristo, improviso brilhantíssimo, em palavras perpassadas de viva emoção, de profundo sentimento pelo Homem que tão alta e distante guindou e levou o nome da promissora terra adoptiva. Oração que, só por si, teria

bastado a concitar à íntima oração de todos os presentes — oração a dois tempos!

Foi uma homenagem espontânea esta, que ecoou no peito dos aveirenses, e teve lugar em Viseu, a testemunhar a gratidão de toda uma cidade a esse inesquecível obreiro, incansável batalhador musical, sempre insatisfeito, irascível até, por admirável teimosia de sempre procurar fazer mais e melhor.

As corporações dos nossos Bombeiros, os estandartes das nossas colectividades, e centenas de pessoas que se deslocaram à cidade de Viana do Castelo, formaram o extenso e luzido cortejo que percorreu as principais artérias da capital da Beira Alta, ao som de marchas pela Banda do Internato Distrital de Aveiro, que o abria, cujo aprumo, garbo e execução impressionaram a população viense.

Em tocante cerimónia, romperam os acordes fúnebres junto à



AQUELE PRESÉPIO

NÃO era necessário que ninguém, agora, nos escovesse ou falasse no assunto. Ele estava em agenda, para ser tratado no momento oportuno. E o momento oportuno, quanto a nós, em nosso critério, seria depois do Natal. Antes, não. Não queríamos bulir sequer numa palha. Morressem, primeiro, todas as luzes, murchassem todas as flores, secassem todos os musgos. Era preciso respeito — e nós respeitámos a quadra sagrada, a mais feliz e mais bela do ano em toda a parte.

Agora, porém, é tempo de soprar a brasa...

A mais de um mês antes do Natal, dissemos aqui, nesta mesma secção, que, a haver na cidade quaisquer manifestações por motivo da quadra natalícia, qualquer sinal de alegria e de festa, qualquer símbolo de religiosidade e de fé, fosse o que fosse, tudo se deveria fazer com elegância, com arte, com dignidade, pondo nisso, mais que dinheiro, cabeça e coração, simplesmente bom gosto.

Ora aquele presépio, em nosso entender, serviu apenas para, a propósito dele, se ouvirem comentários mordazes, anedotas, chalaças, um ror de palavras que logo fizeram diminuir ou esquecer a lição que porventura se pretenderia alcançar. Nada. Nenhum sentido de medida, de proporção, de estética, nenhuma linha de elegância, nenhum recorte. Nem beleza, nem sensibilidade, nem arte. Coisa para esquecer, para deitar fora.

Não estão em causa as intenções. Essas são de louvar e de agradecer. Por todos, e muitos mais por nós. Queremos o Natal na rua, festejado, iluminado, celebrado. Mas queremos-lo na dignidade e na beleza que o tema encerra e de harmonia com as exigências duma cidade que já vai além do mastro erguido no adro para o dia da festa.

Sentimos que estamos a cumprir um dever. Com nobreza. Colaborantemente. Se também o jornal se dobra em silêncio, recolhido e parado, quem há-de então falar?!

O muro do cais, a correr por ali, chorou de mágoa, durante toda a quadra, por motivo daquele presépio. Este nosso MURO DO CAIS é bom irmão que está com ele e lhe vem tomar as lágrimas, com votos sinceros de melhor sorte para o ano.

AQUELA BANDEIRA

AQUELA bandeira, solene, festiva, colorida, aquela bandeira da Pátria, subiu ao alto do mastro no dia da inauguração das novas escolas primárias da Glória. Alegria. Palmas. A marcha da Banda do Internato.

Do outro lado, porém, o pau ficou sem bandeira. Mudo, silencioso, parado, esquecido, triste. Quer dizer, portanto, que não seria preciso tê-lo posto ali.

O nosso jornal lembrou o assunto, oportunamente. Se havia erro, corrigiu-se o erro. Emendou-se a mão. Muito bem.

Parece-nos, assim, que havia motivo para falar no caso. E parece-nos que valeu a pena.

Tudo estava no plano, tudo estava previsto? Falámos antes do tempo? Precipitámo-nos? Mas, então, que custaria dizer-nos uma palavra?! Que custaria mandar-nos um pequeno recado nesse sentido?!

AMADEU DE SOUSA

dos três ou quatro ante-projectos, até que, finalmente, um último mereceu aprovação. Batalha ganha!

Foi também elaborado um regulamento interno para a vida da casa, sempre difícil naquele velho pardieiro onde ainda se encontra. Outra batalha ganha, pois o Internato não é apenas o corpo, é também e principalmente a alma. Pretende-se que os moços, instruídos e educados capazmente, se tornem homens úteis à sociedade.

Ficar-nos-á bem registar aqui, desde já, que o novo Presidente da Junta, ao tomar posse, fez solene promessa de consagrar ao assunto todo o seu interesse. Está o caso em boas mãos.

Devemos concluir estas notas com mais uma referência. Sai-

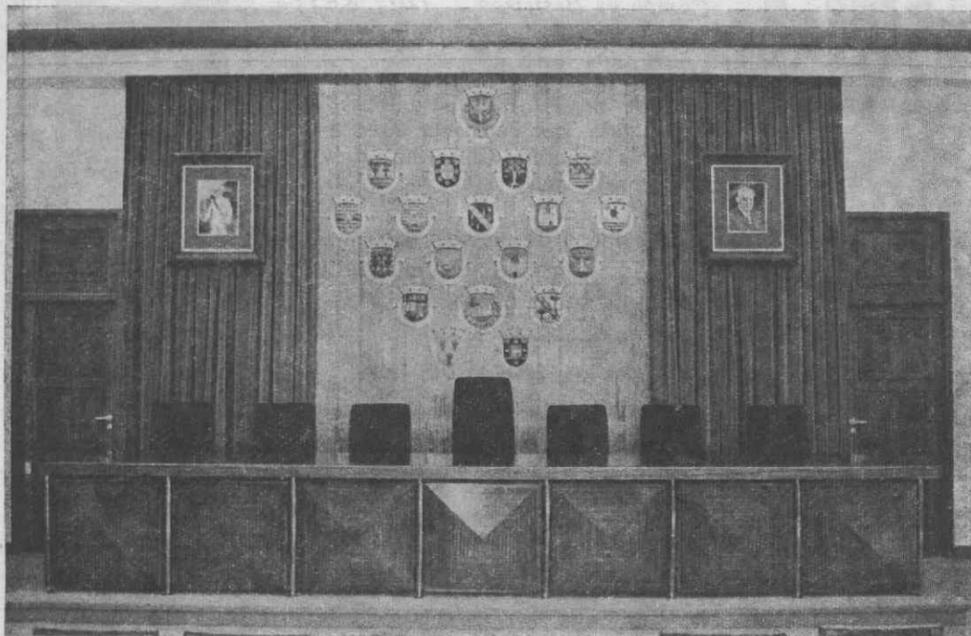
JUNTA DISTRITAL

-nos a palavra bem do fundo do coração jubiloso, agradecido.

A Junta Distrital editou uma antologia de escritos do falecido Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal. Como que terminou o mandato com a concretização dessa bela e feliz iniciativa.

Tem a Junta, no seu programa, propósitos culturais. Pois o livro em questão, se nos dá toda a garra dum escritor, mostra-nos igualmente uma admirável e única paisagem da nossa terra, nas suas pessoas e nas suas coisas, nas suas tradições e nos seus costumes, na sua alma. Serviço maior, em maior altura, seria difícil. Fê-lo a Junta Distrital.

Um aspecto do salão nobre da sede da Junta Distrital de Aveiro. Elegância, distinção, dignidade. Mais um centro para a cultura da nossa terra. Mais um serviço para serviço da comunidade.



ANO XXXVIII — NÚMERO 1880 — AVEIRO, 19-1-1968 AVENÇA

47

A Biblioteca Municipal

AVEIRO